

O TREVO



Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXI - nº 355 Maio/2004

**Construindo
a teia da Vida**

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....20,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Mediuns, Mocidades, etc18,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.40,00

Diversos
CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....20,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B36,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B30,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C28,00
 Programa de aulas e atividades p/ Evangelização Infantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)
 Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....16,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....22,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....14,00

Edgard Armond
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....12,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....14,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO / DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO (ESPAÑHOL)
 A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLO PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....14,00

Edgard Armond
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....16,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑHOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....14,00

Edgard Armond
GUIA DO APRENDEZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....5,00

Edgard Armond
GUIA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra,

Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....14,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....14,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRIO (O)
 Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio14,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (As)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....14,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)
 Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos...20,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....14,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIAIONES (ESPAÑHOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....18,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....18,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....10,00

Edgard Armond
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑHOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....17,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....14,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, na confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....16,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador...14,00

Edgard Armond
SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....14,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com mara-

vilhosos comentários evangélicos.....12,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....14,00
SEMEADURA II (NA).....14,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....12,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....14,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado14,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil16,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA
 A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual12,00

Maria Vendrell Spinelli
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....20,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas.....esgotado

Eurípedes Kuhl
RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA
 Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....12,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....12,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....20,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de 1.200,01	45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

Nosso modelo é diferente

O modelo de trabalho da Aliança é diferente. Ao valorizar o auxílio mútuo entre grupos, a atuação em equipe e a descentralização, nossa estrutura reflete muito mais uma escala de valores humanos do que um modo de organização.

O combate ao personalismo, grande inimigo da atividade de voluntariado em geral, e no campo religioso em particular, é mais intenso quando a estrutura privilegia o trabalho em grupo.

Na noite de 4 de dezembro de 1973, dirigentes de seis Centros Espíritas de São Paulo procuraram Edgard Armond solicitando uma orientação para atuar com os programas definidos pelo Plano Espiritual, na década de 1950. Dele, ouvimos a proposta de elaborar um programa de auxílio mútuo: equipes de expositores, dirigentes e trabalhadores compartilhariam de uma agenda comum, para fazer, juntos, o que isoladamente não teriam condições de fazer. Estava fundada a Aliança Espírita Evangélica.

Rapidamente, dezenas de outros Centros perceberam que é proveitoso unir forças. A Aliança cresceu, descobrindo novos potenciais e novas frentes de trabalho. Para conservar coerência entre esse crescimento e as propostas do Plano Espiritual, prosseguimos combatendo tendências personalistas e elaboramos frentes de trabalho com mais facilidades à participação de todos.

Com 15 anos de vida, a Aliança se descentralizou e regionalizou. O conceito de Regional da Aliança é muito semelhante ao que motivou a criação da Aliança: grupos que se unem para fazer juntos tudo aquilo que seria difícil fazer isoladamente.

A partir de 1988, com a descentralização, um novo ciclo de expansão ocorreu, novas lideranças surgiram, a Aliança passou a ser dirigida por um conselho de 15 Casas e os Centros passaram a ter uma vida mais ativa em nosso movimento porque passaram a trabalhar em conjunto com as demais casas de suas regionais.

Desde o ano 2000, os coordenadores regionais também passaram a atuar em grupo. Constituíram as equipes de coordenação regional, com responsáveis por diversas áreas (mocidade, evangelização infantil, cursos e reciclagens, divulgação, de acordo com suas necessidades). E vimos mais um impulso de participação e criatividade em novas frentes de trabalho.

Aproximadamente na mesma época o Conselho de Grupos Integrados passou a atuar em apoio mais intenso às casas da Aliança. E para fazer isso com maior efetividade, cada casa conselheira precisou organizar uma equipe de apoio, para que o trabalho não ficasse centralizado numa única pessoa. E no âmbito das reuniões do CGI, grupos de trabalho passaram a ser constituídos para estudar os assuntos relativos à condução do nosso movimento.

O momento atual é de atividade intensa. O CGI possui diversas frentes de atuação e as regionais estão fortalecendo suas equipes de trabalho. A busca por um modelo mais aperfeiçoado para a Aliança, que está sendo feita através da ferramenta do Planejamento Estratégico, também está sendo realizada por várias equipes. Tudo indica que os modelos de trabalho evoluem quanto mais se distanciam do individual e se focalizam na atuação em equipe. Mas isso não é uma descoberta, não é uma novidade. Desde a criação da Aliança, escolhemos como lema uma frase que reflete isso: Confraternizar para melhor servir. O que está ficando cada vez mais claro é que o trabalho em equipe é um caminho seguro para exercitar fraternidade.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida e Miriam Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

4 CGI
Primeira reunião do Conselho

6 Diretoria
Reuniões nas Regionais ABC e Setorial Leste

12 Endereços
Veja a localização das casas da Aliança

9 RGA 2004
O que está sendo feito?

10 Trevinho
Um trabalho infantil que vale a pena

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em março, os textos que chegarem até 5 de fevereiro. Para a edição de abril, os que chegarem até 5 de março e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Primeira reunião do Conselho de Grupos Integrados

O encontro aconteceu em 21 de março de 2004, das 8h30 às 13h30, na sede da Editora Aliança, em São Paulo

Tabaraci de S. Leal – secretário da AEE

Na abertura da reunião, foram apresentados os companheiros se apresentaram e verificou-se a presença dos representantes para composição das 15 Casas Titulares. Dando prosseguimento, o primeiro item da pauta foi colocado para apreciação de todos.

Avaliação da RGA/2004

Solicitou-se aos presentes que se dividissem em grupos para análise dos itens da RGA 2004:

- Infra-estrutura;
- Programação;
- AGI;
- Módulos Especiais
- Plenárias.

Foi elaborada uma síntese pelos grupos.

a) Infra-estrutura

Melhorar sinalização, filas e escala de horários para o almoço;

Além das críticas, sempre construtivas, houve também vários elogios com relação ao trabalho de organização. Companheiros de Casas mais distantes se colocaram à disposição para ajudar na próxima RGA.

b) Programação

Incluir intervalos no meio dos módulos.

Melhor preparo, por parte de quem elabora os módulos, na condução durante a apresentação.

Divulgar melhor o Guia da RGA;

Programação de teatro muito boa, porém é necessário dar mais atenção ao retorno para o hotel. Alguns companheiros sentiram-se inseguros e sem apoio nessa hora.

Foi sugerida uma pesquisa prévia sobre o que os Grupos vão buscar nos módulos da RGA.

c) AGI

Houve algumas falhas na apresentação dos Grupos. Alguns representantes não conheciam o funcionamento AGI e não sabiam como proceder.

A identificação dos crachás foi confusa.

Planejamento estratégico produziu efeito positivo.

Evitar atividades paralelas na AGI, como distribuição de exemplares de *O Trevo* ou de outros materiais.



Conselheiros, em sub-grupos, avaliam RGA 2004

Melhorar comunicação prévia sobre a Assembléia nos Grupos Espíritas.

Conselheiros também devem estar bem informados sobre AGI, para auxiliarem os grupos durante as visitas.

Utilizar o jornal *O Trevo* na divulgação da pauta da reunião, principalmente nos itens a serem votados.

d) Módulos Especiais e Custos

Receberam bom conceito, no geral:

Comunicação Social: necessidade de melhor preparo da equipe no sentido de fornecer mais informações úteis e dicas.

Exame Espiritual: o tempo disposto foi escasso. Assim, solicita-se a repetição do mesmo.

Cursos: Os cursos seriam oferecidos a companheiros que agiriam como multiplicadores na sua regional. A indicação dos participantes seria feita pelos coordenadores regionais – tal orientação, em alguns casos, não foi seguida.

e) Plenária

Há necessidade de resgatar o sentido de confraternização durante as plenárias;

Deve-se produzir atividades que levem todos os presentes a uma maior interatividade;

Os depoimentos devem ser mais curtos para evitar dispersão;

Ajustar os horários de chegada, entrega de pastas e outras tarefas organizacionais.

Livraria nas plenárias não é adequada, porque favorece a desatenção.

Os Grupos mais distantes, que não podem auxiliar mais diretamente na preparação do evento, ofereceram-se para a tarefa de sustentação e vibrações para a próxima Reunião Geral da Aliança.

Explicações do coordenador da RGA 2004

O Companheiro Ricardo apresentou alguns indicadores que podem facilitar o entendimento do quanto custa realizar uma Reunião Geral da Aliança:

- Foram utilizadas mais de 40 salas;
- mais de 10 mil cópias xerox;
- mais de 1.500 refeições servidas;
- mais de 1.800 etiquetas para

crachás e pastas;

- mais de 500 cartazes sobre RGA distribuídas durante o ano;

- 1.500 lembranças tipo trevinho distribuídas no final da Plenária de Encerramento;

- mais de 150 horas de reuniões para planejamento e estruturação do evento;

- mais de 80 atendimentos médicos;

- 45 dias de trabalho, horas extras pagas aos funcionários da Editora, para sanar falhas nos pagamentos das inscrições;

- Outras tantas (muitas) horas de trabalho voluntário para elaboração da página na Internet;

- 117 solicitações de abono de pagamento das inscrições, para companheiros que não tinham condições de pagar.

- O mais importante: o efeito positivo da Participação da Mocidade nesta RGA.

RGA 2005

A Reunião Geral da Aliança acontecerá nos dias 5, 6, 7 e 8 de fevereiro de 2005.

É necessário que todos mantenham atenção às seguintes datas:

Até julho de 2004

Preparação dos módulos pelos coordenadores de Módulos

11 e 12 de setembro de 2004:

Apresentação dos módulos que serão levados à RGA

1 a 30 de novembro de 2004:

Período de inscrições abertas pela Internet

Toda Casa Espírita da AEE deve ter um companheiro representante de RGA, cuja responsabilidade é motivar a participação dos companheiros.

Os Conselheiros podem auxiliar na tarefa durante suas visitas.

FASEP



Foi realizado ato solene pela primeira assinatura do projeto FASEP – Fundo para Aquisição de Sede Própria. O financiamento será para comprar todo material para construção da sede, a ser realizada em mutirão aos sábados e domingos. A Casa fica no litoral de São Paulo, no município de Praia Grande, e aceitam ajuda dos companheiros para que participem do mutirão. Mais informações sobre esse projeto podem ser obtidas na secretaria da Aliança.

Grupos de Trabalho

A seguir, a exposição dos coordenadores de grupos de trabalho do Conselho:

Conscientização do Papel de Conselheiro

Foi acatada pelos conselheiros presentes a sugestão de alterar o nome Manual do Conselheiro para Manual da Casa Conselheira, tem por objetivo retratar melhor a realidade da Casa Espírita como conselheira e não de um único representante como conselheiro.

O companheiro Eduardo sugeriu ao grupo que enviem as informações do Manual, com sua última revisão, para todos os outros GAs, através de correios eletrônicos, correio normal, disquetes ou outras formas etc.

O prazo para iniciar o uso deste manual é de 1 ano. Assim acontecendo, será realizada uma nova avaliação, para verificar se há ne-

cessidade de alterações.

Aprimoramento de dirigentes de EAE e Expositores

Até agora o grupo realizou duas reuniões. Foi delineada uma sistemática de trabalho que resultou em quatro frentes:

1) Pesquisa junto aos dirigentes de EAE e Expositores de todas as regionais na linha "Quais são as dificuldades encontradas?"

2) Referências Bibliográficas. Organização de todas as referências bibliográficas para dirigentes e expositores.

3) Estudo dos textos produzidos pelo próprio Edgard Armond. "Muito se fala, pouco se lê" sobre o material deixado pelo idealizador dos fundamentos da Aliança.

4) Formatação padrão de cursos de formação de dirigentes de EAE e expositores.

Cronograma do grupo: até final de 2004, devem ser apresentadas o levantamento das quatro frentes acima para apreciação do Conselho.

Em paralelo a essa atividade, chegou ao GT a proposta de criação de uma lista de discussão, pela Internet, em caráter experimental, como forma de promover maior interação, troca de experiências, para os alunos de EAE e dirigentes, constituindo-se também em oportunidade de ouvir os alunos.

As possibilidades que a lista oferece são muitas. É uma plenária virtual, que contará com uma ferramenta moderadora, que controlará as discussões para que não se perca o real objetivo. Foi distribuído aos representantes dos grupos uma pauta de como acessar o site.

Coordenação de Evangelização Infantil

Programa de Escola de Pais com relação à Evangelização Infantil: esse trabalho possui características diferentes em cada grupo. Na edição atual do *Vivência do Espiritismo Religioso* existe uma lista de temas para Escola de Pais. Deve-se apro-

veitar inclusive as sugestões dos pais de alunos para elaboração dos temas.

Outra sugestão para motivar essa tarefa e, de uma vez por ano, podendo ser na própria RGA, lançar um tema para nortear todo o trabalho da Escola de Pais durante o período.

Síntese da sugestão do grupo sobre o assunto Escola de Pais em relação à Evangelização Infantil: Tema motivador + sugestões dos pais + temas constantes no *Vivência*.

Escola de Pais à Pré-Mocidade e Mocidade

As experiências já em andamento em alguns grupos foram levantadas como sugestão.

Um: "Quando os filhos passaram da Evangelização Infantil para a Mocidade, os pais sugeriram manter a Escola de Pais, pois o trabalho não havia terminado. As crianças apenas cresceram, são adolescentes, e os pais continuam precisando trocar experiências e das orientações da Escola de Pais".

Reflexão: Há a necessidade do grupo continuar com essa tarefa, agora com o enfoque de estender a Escola de Pais para a Pré-mocidade e Mocidade?

Todos opinaram que sim, porém é preciso mais vivência dessa experiência para concretizar ações sobre o tema.

Grupo P3A e Cromoterapia

A companheira Valéria e os demais participantes do grupo não puderam estar presentes.

Há avaliações referentes a este módulo na RGA, mas como o grupo não pôde comparecer, o diretor geral propôs agendar a discussão com o grupo em oportunidade próxima, o que foi aceito pelos conselheiros.

O Trevo

O companheiro Eduardo informou que continuará o confronto de dados entre o número de alunos e de trabalhadores de cada Casa Espírita com a quantidade de exemplares do jornal que é solicitada à

Editora.

É uma tarefa desagradável, porém necessária para ampliar a conscientização quanto à importância do periódico e manter vivo o espírito de Aliança.

Planejamento Estratégico

Em junho de 2003 foram eleitos 17 grupos de trabalho, cada qual com seu coordenador.

Conforme matriz distribuída a todos, há grupos que estão estacionados no andamento das tarefas:

PE10 - Grupo de Orientações a Expositores

PE11 - Indicadores, Pesquisa de Opinião

PE16 - Plano de Expansão (A partir desta reunião contará com o apoio de Neuzeli e Cláudio)

Novos Grupos

Os novos GCs (Grupos Inscritos) que entraram entre 2003 e início de 2004 ainda estão sem Casa Conselheira. Foi solicitado a colaboração de Conselheiros para auxiliar na tarefa de apoio para as novas Casas.

FDJ

Já estão agendados seminários em todas as regionais para dirigentes de EAE.

Em breve será lançado o livro *Perguntas & Respostas sobre FDJ*, pela Editora Aliança.

Foram levantados também os seguintes dados:

1.600 Escolas de Aprendizizes foram finalizadas

480 EAEs estão em andamento hoje.

Será criada uma numeração das Escolas de Aprendizizes do Evangelho em âmbito de Aliança. Esse cadastramento das turmas dos Grupos da Aliança será feito pelo site da AEE.

Está prevista a realização de um grande encontro de Dirigentes de EAE para outubro de 2004.

A próxima reunião do CGI acontecerá em 20 de junho de 2004

O Encontro aconteceu no

Na manhã do dia 7 de março, após a oração de abertura e apresentação geral dos presentes, o companheiro Eduardo relembrou o significado da reunião com a direção da AEE e o processo dos encontros e da regionalização até o atual formato de encontro, ocorrendo a cada 18 meses numa mesma regional.

Seguindo o roteiro, os companheiros falaram brevemente sobre suas Casas, apontando o ponto forte e o desafio para cada grupo.

Relatos das Casas

Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira (Santo André) - O ponto forte são a UDI - Unidade de Desenvolvimento Individual voltado às crianças especiais, que auxilia no desenvolvimento de suas capacidades, além do atendimento de fonoaudiólogos, dentistas e oficina de artes; e o café da manhã distribuído no quarto domingo do mês à população de rua. O desafio é manter a Casa em atividade todos os dias da semana.

Casa Espírita Cinco Estrelas (São Caetano) - A Evangelização Infantil é o trabalho que vem ganhando força nos últimos meses. Os poucos trabalhadores (são dez no total) acabam fazendo que todos tenham que aprender a fazer de tudo no revezamento das atividades, é um ponto fraco, mas acaba dando oportunidade dos companheiros descobrirem outras afinidades.

Fraternidade Espírita Apóstolo Pedro (Mauá) - Filhote dos Centros Paulo de Tarso e Reencontro, a Casa cresceu rapidamente em apenas um ano de existência, o que já era esperado pela carência do local onde se encontra. A primeira EAE inicia-se em abril, em continuidade ao Curso Básico. Também abriram Mocidade devido à frequência deles na assistência espiritual.

Casa Espírita Servidores de Maria (Santo André) - A Mocidade é o seu

Centros do ABC realizam reunião mensal da AEE

C.E.Geraldo Ferreira com a presença de 51 companheiros

Rachel Añón - CEAE Genebra

maior desafio atualmente. A Evangelização Infantil é a frente de trabalho que funciona melhor, atendendo 250 crianças.

Fraternidade Espírita Renascer (Santo André) - A Casa existe há 24 anos tem como desafio conseguir sua sede própria, comprando o prédio onde está instalado. Uma experiência com resultados interessantes está no trabalho musical do companheiro Chico, no salão de preleções. A Evangelização Infantil e o trabalho de desobsessão também merecem destaque.

Centro Espírita Edgard Armond (Santo André) - O Domingo Feliz, uma atividade que acontece todos os domingos, com uma série de atividades musicais e doutrinárias causou grande repercussão no bairro. A dificuldade é aumentar os trabalhos diante do espaço reduzido.

Grupo Espírita Reencontro (Mauá) - As visitas ao Hospital Nardini para apoio espiritual aos doentes tem rendido bons frutos. Os trabalhos assistenciais também vão bem. Ainda possui poucos alunos de Mocidade.

Fraternidade Espírita Casa de Ismael (Santo André) - Os desafios são a reciclagem de trabalhadores, a EAE a Distância e aumentar os número de alunos na Mocidade. O bom trabalho com crianças aos sábados é o ponto forte.

Fraternidade Espírita Paulo e Estevoão (São Bernardo) - Os pontos fortes são as Escolas e a Assistência Social. Quanto aos desafios, eles tem três objetivos a serem atingidos: aumentar o trabalho de Mocidade, implantar um Grupo de Estudos e conscientizar os trabalhadores da

importância das reciclagens.

Fraternidade Espírita Paulo de Tarso (Mauá) - A união entre os trabalhadores foi o aspecto positivo levantado pelo grupo, que tem três anos de existência e é filhote do Reencontro. O objetivo é conseguir um novo endereço, sua sede própria.

Casa Espírita Razin (Santo André) - Realizam trabalhos de segunda às quintas-feiras. O trabalho de destaque é a oficina de convívio e arte, onde ensinam arte e doam sua atividade. A Evangelização In-



Representantes dos grupos da Regional ABC

fantil e a Mocidade são as frentes que necessitam de apoio.

Fraternidade Espírita Renascer (Santo André) - A Evangelização Infantil e os trabalhos sociais com berçário e creche estão indo bem. O desafio é melhorar a participação de jovens na Mocidade.

Fraternidade Espírita Estrela do Amanhã (Santo André) - O trabalho de desobsessão e o colegiado são os pontos altos. O grande desafio é manter financeiramente a Casa funcionando.

Núcleo Espírita Cristão Francisco de Assis (Diadema) - Atendimentos Espiritual e Social à favela próxima ao Centro não falta. Foi um dos tra-

balhos escolhidos pelo Projeto Fome Zero e são atendidos também pelo Projeto Craisa de Banco de alimentos. Os desafios concentram-se hoje na Mocidade.

Casa Espírita Doze Apóstolos (Santo André) - Possui 50 trabalhadores, sendo 22 membros da FDJ, duas EAES em andamento, três turmas de Curso de Médiuns e duas de Mocidade. Entre outras atividades, dão assistência aos grupos da Argentina, fazem os exames de EAED para eles. O Grupo Mediúnico atende e fornece voluntários para outras Casas do ABC.

Verdade e Vida Evangelização e Cultura Espírita (São Bernardo) - O grande desafio é a sede própria. Atendem 250 crianças na Evangelização, mais 80 mães que fazem curso de bordado, pintura, costura e inglês. Uma creche em comodato de 100 anos deve ser inaugurada em breve.

Centro Espírita Redentor (Santo André) - O sonho é reformar a Casa, adequando o espaço para atender os assistidos e aproveitar melhor o grande número de trabalhadores em novas frentes. A parte doutrinária é bem sucedida.

Fraternidade Espírita Alvorecer (Santo André) - Os pontos fortes são a participação efetiva dos trabalhadores na Casa e nos eventos da Regional. O foco de atenção está voltado para a Evangelização Infantil, com vista à implantação efetiva da Mocidade.

Centro Espírita Redenção (Santo André) - A meta é implantar as reciclagens e o Grupo de Estudos para os 102 trabalhadores. A estrutura organizacional e a Assistência Espiritual, onde está focado seu

objetivo, vão indo bem.

Centro Espírita Jerônimo Mendonça (Mauá) - Abrir a segunda Escola de Aprendizagem do Evangelho e legalizar a situação do local onde está instalada são os desafios atuais. Possui trabalho toda semana, com exceção de um dia.

Fraternidade Espírita Caminho de Luz (Mauá) - Filhote do Reencontro, são 13 trabalhadores; segunda EAE em andamento, mas a Assistência Espiritual ainda é pequena. Conquistar a sede própria é a meta.

Grupo Espírita Os Inconfidentes (São Paulo) - O desafio a longo prazo é a construção da sede própria. A realização do grupo é manter a Assistência Espiritual funcionando todos os dias.

Grupo Espírita Caminhar (Mauá) - Os companheiros conseguiram implantar todos os trabalhos da Aliança. Como outras Casas, também sentem dificuldade dos trabalhadores em relação as reciclagens, pouco prestigiadas por parte dos 30 trabalhadores.

Grupo Espírita Apóstolo Mateus (São Paulo) - Mantém um curso preparatório de Escola de Aprendizagem, realizam trabalho com gestantes e distribuem sopa em ruas de Santo André. Fundou o Constelação e Amor e Os Inconfidentes.

Não puderam estar presentes companheiros do C.E. Luz do Amanhã, E.C.E. Casa de Timóteo, F.E.E. Francisco de Assis, F.E. Semente de Luz, G.E. Constelação de Amor, C.E. Despertar de Luz e G.E. Palmas da Paz.

Sobre a Casa de Suzano, localizada próxima à rodovia Índio Tibiriça, a Regional tem dado apoio ao trabalhos de Aliança já em funcionamento.

Conselheiros

De acordo com dados levantados pela secretaria da AEE, 25% das Casas Conselheiras não estão procurando as Casas assistidas. Se-

gundo Tabaraci, os grupos podem e devem procurar o conselheiro, que deveria telefonar ao menos oito vezes ao ano, antes e depois da realização das reuniões do CGI, realizadas quatro vezes ao ano, para dar retorno ao conselho da situação das Casas, e para os dirigentes sobre os temas tratados nas reuniões.

O companheiro Hélio, coordenador da regional, comentou que o



Conceitos de Aliança e Planejamento Estratégico

telefone e o e-mail facilitam o contato e que a função do conselheiro não é dar aulas ou palestras no Centro, mas favorecer a troca de experiências.

RGA

O coordenador da RGA, Ricardo, falou da estrutura e os resultados da RGA 2004. Como pontos fortes, a realização do Encontro de Mocidades junto aos 'adultos', culminando no encerramento conjunto no último dia foi o ponto alto.

Já na parte de inscrições, há necessidade de melhorar a comunicação e incentivar mais pessoas a participar do evento mais importante da Aliança. Por isso, a diretoria propõe que cada Casa escolha um companheiro responsável por motivar durante o ano todo as pessoas a irem à Reunião Geral. Ele ficará responsável por lembrá-las desde a inscrição até a troca fraterna que ocorrem entre companheiros de ideal.

As diretorias das Casas devem passar o nome do motivador, junto com endereço, e-mail e telefone para a coordenação.

Sobre as inscrições, foi proposto uma forma de parcelamento pelas próprias Casas por meio de um carnê. A pessoa pagaria conforme suas possibilidades, evitando ter que dar o valor todo de uma vez.

O Vídeo Motivacional da RGA 2005, filmado há uma semana, deve chegar às Casas em breve.

O alojamento também deve ser um ponto considerado, pois há muitos que vem de longe e não tem o dinheiro suficiente para hospedagem.

O companheiro Nivaldo fez um depoimento sobre a recepção de pessoas durante os quatro dias de reunião.

"É um exercício de amor fraterno, amizade. Ofereci quatro lugares, mas só vieram duas pessoas. Foi maravilhoso abrir minha casa para este convívio", relatou Nivaldo.

Mocidade

A realização do Encontro de Mocidades foi muito boa e mostrou um pouco da garra, energia e responsabilidade dos jovens em relação ao ideal de Aliança.

Ainda algumas Casas vêem a Mocidade como problema e não deixam que os jovens atuem em outros trabalhos. Como cristãos, o apoio da direção é muito importante para todos saírem ganhando.

O companheiro Juliano, da Mocidade do ABC, comentou que a Evangelização Infantil é o trabalho mais aberto aos jovens. Em áreas carentes podem dar grande auxílio e evitar o isolamento da Mocidade.

Outro ponto abordado foi a disparidade entre o número da Evangelização Infantil e a entrada na Mocidade, principalmente nas áreas mais pobres. Uma solução é dar atenção à Pré-Mocidade, evitando a debandada dos jovens

Evangelização Infantil

Os pontos a serem trabalhados durante o ano de 2004 são a Escola de Pais e a Pré-Mocidade. Se não houver um trabalho voltado para os pais, fica mais difícil tratar a criança.

Outro tema abordado foram os novos lançamentos da Editora Aliança na área de Evangelização.

O Trevo

O jornal é o principal meio de comunicação entre todas as Casas que compõem a Aliança, mas nem todas têm recebido um número de exemplares adequado à quantidade de trabalhadores e alunos de EAE.

O companheiro Eduardo leu os números levantados pela secretaria e pediu que os dirigentes reavaliassem o pedido, sob pena de deixar as pessoas desconectadas com o Movimento.

Também foi solicitado aos companheiros contribuírem com matérias, informações sobre as Casas, Páginas dos Aprendizes e a de Servidores, entre outros temas que podem ser interessantes para outras regionais. Todos podem ser repórteres de *O Trevo*.

FDJ

O encontro realizado em 13 de dezembro passado, um dia antes do CGI, teve por objetivo valorizar o sentimento de fraternidade. Com a sala trancada, os participantes mergulharam de cabeça na questão, vivendo um dia de fraternidade.

Alguns companheiros da regional ABC relataram, muito emocionados, o que vivenciaram naquele dia.

Durante o ano, devem ocorrer outros eventos e seminários sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

EAE a Distância

Foi proposto às Casas que adotassem esse trabalho de auxílio a companheiros que não podem frequentar uma EAE convencional, considerando o potencial desse trabalho chegar onde não temos grupo em funcionamento.

Divulgação Doutrinária

A exibição de trechos do documentário sobre Edgard Armond na RGA, foi abordado pelo companheiro Edelson Júnior. A divulgação do vídeo, a ser lançado em breve, deve ser feita de forma correta, pois o valor das imagens é histórico não tendo finalidade de reciclagem.

Estão em produção dois vídeos sobre a RGA, o primeiro é um guia e o segundo uma compilação dos

melhores momentos.

Os expositores foram convidados a escreverem para *O Trevo*. O tema pode ser relacionado a uma aula ou outro tema que tenham afinidade.

Referências Bibliográficas

O trabalho de referências bibliográficas das obras de Armond, solicitado na última reunião da Diretoria com a Regional, há um ano e meio, não foi entregue. Ainda assim, o companheiro Luiz informou que a Editora quer publicar o livro o mais rápido possível, pois são obras que norteiam todo o movimento e basearam o Iniciação Espírita.

FASEP

Luiz e Tabaraci lembraram que o FASEP constituiu-se para evitar que Casas fechem ou reduzam suas atividades por problema de aluguel.

Conceitos de Aliança e Planejamento Estratégico

Na parte da tarde foram realizadas as reuniões de Evangelizadores da Infância e uma

revisão abordando Conceitos de Aliança e Planejamento Estratégico.

Neste encontro com os dirigentes e principais lideranças das Casas do ABC, foi lembrado o processo de estruturação e desenvolvimento da Aliança, bem como a decisão pela descentralização e regionalização. Foi analisado o momento atual, em que há necessidade de reavaliar a estrutura da Aliança, para planejar sua evolução futura.

Na Assembléia de Grupos Integrados, em fevereiro, a ferramenta do Planejamento Estratégico foi descrita pelo consultor Ivan Franzolin como "o processo de reforma íntima de uma organização". Foram analisados os pontos fortes e fracos da Aliança e definidos grupos de trabalho onde todos contribuem para o aperfeiçoamento de vários projetos e planos de ação. Quem quiser tomar conhecimento e participar dos grupos pode acessar a página da Internet: br.groups.yahoo.com/group/alianca_plan.

Finalizando, todos analisaram a frase que sintetiza a missão da Aliança.



**Pizza Dançante!
Pizza e Festival
de Músicas. As
canções da Mo-
cidade de hoje e
ontem!**

Quando: Dia 29 de Maio, a partir das 18h30. Rodízio de Pizza. Quanto: R\$8.
Local: Lar da Redenção, rua Cassandoca, 535. Apresentações das músicas da mocidade. Para mais informações, escreva para: comite_mocidade@yahoo.com.br

Integrando todos numa única aliança.

Reunião da Diretoria da Aliança na Setorial Leste

Mais de 80 companheiros participaram do encontro nas dependências do CEAE Nhocuné no dia 4 de abril

A reunião iniciou-se às 9h, com prece e apresentação dos presentes. Após breve explanação sobre a importância dos encontros com a Diretoria nas regionais, os coordenadores falaram dos pontos fortes e dos desafios a serem enfrentados em suas Casas

Relatos das Casas

CEAE Nhocuné - o Grupo considera duas grandes vitórias: o prédio próprio e o fato de serem integrados à Aliança, hoje. O sonho é fundar um colégio de ensino fundamental espírita. As crianças já sairiam da creche para a escola normal. Também consideram um desafio o baixo número de atendimentos na Assistência Espiritual

Núcleo Assistencial Estrela do Caminho - Criada há pouco tempo e localizada na região de Ermelino Matarazzo, o bairro é desprovido de Centros Espíritos. Possuem atividades todos os dias da semana e o desafio é fazer a Casa crescer mais para atender mais os moradores das redondezas.

CEAE Vila Manchester - Em 28 anos de existência, a Casa está "cheia de realizações" como os Centros filhotes. O objetivo agora é construir um novo salão e ampliação do espaço já existente para atender a grande quantidade de pessoas que procuram atendimento espiritual.

CEAE Nova York - Como a região é muito carente, o desafio é desenvolver os trabalhos sociais. E aumentar em mais um dia o atendimento da Assistência Espiritual e suprir a carência de trabalhadores. A grande realização foi a aquisição do terreno onde já estão construindo sua sede própria.

Núcleo Assistencial Caminho e Vida - A Casa é filhote do CEAE Genebra e tem 21 anos. A preocupação da diretoria está voltada à parte

evangélica e iniciática de trabalhadores e alunos. O trabalho diferenciado com os idosos é bom, mas necessita de mais apoio para manter e desenvolver as atividades coletivas e individuais com eles.

Centro Espírita Casa de Meimei - Com apenas dois anos de existência, o desafio maior é estruturar todos os trabalhos da Aliança dentro da Casa. A partir de 7 de agosto começa o Curso Básico seguido da 1ª EAE. Na parte social fazem atendimento às gestantes.

CEAE Poá - Como ponto positivo, destacam que a pequena casa realiza trabalhos espirituais todos os dias da semana. Com 22 anos de existência, o desafio é construir um novo Centro no terreno que conquistaram recentemente.



CEAE Parque do Carmo - Filhote da 18ª turma CEAE Manchester, querem ampliar as dependências da Casa para ampliar as atividades. Também vem incentivando os trabalhos de Mocidade Espírita. A grande procura pelo trabalho da Assistência Espiritual é o ponto forte da Casa.

CEAE Patriarca - A fundação do próprio Centro Espírita e adoção do orfanato são os pontos fortes de acordo com os companheiros presentes. O desafio que vivenciam todos os dias é relacionado ao ge-

renciamento dessas frentes de trabalho.

Infelizmente, não puderam estar presentes companheiros do CEAE Londrina. Sobre o grupo de Londrina, durante a semana anterior à reunião, um companheiro veio à São Paulo e trocou informações com a coordenação da Setorial. A novidade é a formação de uma nova Casa no Paraná.

O Lar Anselmo Gomes, de Suzano que existe há, pelo menos, duas décadas, deve ter os trabalhos apoiados pela Setorial Leste. Companheiros da Regional ABC também estão dando apoio ao Lar.

Setorial Leste

A união e apoio entre os companheiros das Casas desta setorial durante os seus quatro anos de existência, foi fundamental para a consolidação dos trabalhos, de acordo com o companheiro Ricardo, coordenador da Setorial.

Eduardo falou da possibilidade de, mais à frente, formar-se a Regional Paraná, levando os companheiros a semear novas frentes, encabeçadas pelo CEAE Londrina, que recebe apoio da setorial.

Conselho

O secretário da AEE, Tabaraci S. Leal, falou sobre o funcionamento da Casa Conselheira e dos grupos que recebem esse apoio, lembrando que o contato é uma via de "duas mãos": tanto o conselheiro deve procurar a Casa, como a diretoria de cada grupo deve procurar o Conselheiro responsável.

O objetivo é o fortalecimento dos conceitos de Aliança. O representante é escolhido por sorteio, indicando onde a Casa Conselheira deve apoiar. Todos devem decidir juntos,

Ao conselheiro cabe avisar das

decisões tomadas nas reuniões de conselheiros e outras informações relevantes da Aliança Espírita Evangélica, facilitando o entendimento e compreensão.

Tabaraci lembrou que todos podem participar da reunião do CGI.

Sobre a distância entre a Casa Conselheira e aquele que recebe apoio, foi informado que o importante não é a presença física, que deve ser programada sim, mas com os meios de comunicação disponíveis (internet e telefone, principalmente), é possível realizar um bom trabalho de fôlego, mesmo a grandes distâncias.

RGA

O companheiro Ricardo falou sobre os resultados da última RGA (publicado na edição de abril de *O Trevo*) e da relevância em melhorar a participação na próxima edição do evento.

Como exemplo, lembrou que a Regional Centro-Oeste, enfrentando 1.500 quilômetros de distância, trouxe 60 companheiros enquanto Casas de São Paulo enviaram apenas três pessoas. Diante desse fato, cada Casa deve ter uma pessoa responsável para ser o motivador da RGA. Outra ajuda é o parcelamento do valor da inscrição feito pelo próprio Centro, com modelo elaborado pela diretoria.

Comentou-se também a importância de oferecer hospedagem aos companheiros de cidades distantes.

Mocidade

O Encontro Geral de Mocidades, que ocorreu junto à RGA, foi muito proveitoso e trouxe bons resultados, conforme relato da companheira Raquel. O módulo de Mocidades na Reunião Geral também ajudou a divulgar a profundidade deste trabalho, ainda visto por alguns com restrições.

O comitê deve se reunir em breve para definir onde ocorrerá o próximo Encontro.

Evangelização Infantil

O companheiro Gustavo apontou que o novo desafio da Evangeli-

zação Infantil, após a fase de implantação em âmbito de Aliança bem sucedida é a confraternização, diminuindo as distâncias entre os trabalhadores.

Ele comentou ainda sobre o andamento da Escola de Pais e da Pré-Mocidade

O Trevo

O número de exemplares solicitados pelas Casas ainda está abaixo do número de trabalhadores e alunos de EAE, de acordo com os dados fornecidos pelos dirigentes. A função do nosso jornal é de informar e vivenciar o Movimento, compartilhando as experiências. Há necessidade de reverem os pedidos junto à secretaria.

Os companheiros também po-



dem colaborar com *O Trevo*, trazendo informações sobre suas Casas e Regionais, fotos, matérias, relatos para página dos Servidores, etc.

FDJ

Paulo Avelino falou sobre o livro a ser lançado em junho: *Perguntas&Resposta* sobre a FDJ.

Estão sendo realizados seminários específicos nas regionais com dirigentes das Casas. Está marcado também o Encontro Geral de EAE.

EAE a Distância

O trabalho de EAE a Distância vem conseguindo bons resultados, mas há necessidade de que mais Casas o assumam como frente de trabalho, de acordo com o companheiro Diógenes.

Ele pede que os dirigentes

analise a possibilidade de implantação nos Centros.

Divulgação doutrinária

Os principais tópicos lembrados pelo companheiro Edelson Júnior foram

- O vídeo sobre Edgard Armond está em fase final e deve sair em breve.

- Divulgação de eventos das Casas pode ser feita no programa "É hora de Aliança", na rádio Boa Nova. O material deve ser enviado com dois meses de antecedência.

- A solicitação de matérias para *O Trevo*, elaboradas pelos expositores.

- A criação de círculo de leituras nas EAEs.

- A gravação do vídeo motivacional da RGA, que deve ser enviado em breve para as Casas.

Editora

O relançamento do livro *Psiquismo e Cromoterapia* e a publicação de duas novas obras foram abordadas pelo companheiro Luiz Pizarro.

A Campanha da Biblioteca Espírita continua, com a distribuição de dois livros por mês.

Fasep

Um grupo espírita do litoral santista foi o primeiro a entrar para o Fasep.

O companheiro Tabaraci lembrou que para aquelas Casas que ainda não possuem uma sede própria é uma boa alternativa para conquistá-la.

A reunião encerrou-se ao meio-dia. Nas dependências do Centro aconteceu o almoço de confraternização.

As 14h, deram início as reuniões específicas de Mocidade Espírita, Evangelização Infantil e Conceitos de Aliança e Planejamento Estratégico.

O roteiro geral deste encontro seguiu a linha geral da reunião de 7 de março, realizada na regional ABC.

Rachel Añón - CEAE Genebra

Endereço das Casas Espíritas da AEE

ABC

Centro Espírita Redentor
R. Arthur de Queiroz, 872
Casa Branca - 09015-510
Santo André-SP

Casa Espírita Edgard Armond
R. Bolivia, 717 - Pq. das Nações
09250-000 - Santo André -SP

Casa Espírita Redenção
R. Jundiaí, 307 e 313 - Sta. Terezinha
09210-760 - Santo André-SP

C.E. Jerônimo Mendonça
Rua Porto alegre - 139 - Jd. Oratório
09380-040 - Mauá - SP

C.A.E Geraldo Ferreira
R. Barao do Rio Branco 430
Vila Eldizia - 09061-180
Santo André-SP

F.E. Apóstolo Pedro
R. Marechal Hermes da Fonseca, 15 -
fundos - Parque São Vicente
09371-420 - Mauá - SP

F.E. Alvorecer
R. Aloizio de Castro, 202
Jd. Silvana - 09121-540
Santo André-SP

F.E. Estrela da Manhã
R. Jorge Chamas, 293 - Vila América
09110-330 - Santo André-SP

F.E. Sementes de Luz
R. Foz do Iguaçu , 29 - Jd. Oratório
09380-440 - Mauá - SP

F.E. Casa de Ismael
R. Coimbra, 171 - Vila Pire
09195-570 - Santo André -SP

C.E. Luz do Caminho
R. Jose Scudeiro, 77 - Jd. Luzitano
093354-250 - Mauá - SP

Casa Espirita Despertar da Luz
R. Alexandra Lunardi Fanani, 15 -
Assunção - 09810-740 - SBC-SP

G.E. Palmas da Paz
R. Riachuelo. 100 - Vila Assunção -
09030-560 - Santo André-SP

F.E. Renascer Cabral
R. Luis de Camões, 113 - V. Sacadura
09060-710 - Santo André-SP

C.E. Luz do Amanhã
R. Rio de Janeiro, 579 - Ceramica
09540-400 - São Caetano do Sul-SP

Casa Espírita Razin
R. dos Jacarandas, 170
Jardim - Santo André-SP

F.E. Paulo e Estevão
R. dos Ébanos, 53 - Jardim Ipê
09840-140 - S. B. do Campo-SP

Fraternidade de Estudos Esp.
Francisco de Assis
R. Spicuelta Navarro, 50 - V. Nogueira
09950-010 - Diadema-SP

Casa Espírita Cinco Estrelas
R. Lourdes, 337 - Nova Gerti
09571-470 - São Caetano do Sul-SP

Casa Espírita Doze Apóstolos
R. Balaclava , 515 - Jd. Sto. Alberto
09260-440 - Santo André-SP

Grupo Espírita Caminhar
Av. Preseidentia Castelo Branco, 1511
Jd. Zaira - 09321-370 - Mauá - SP

Evangelização e Cultura Espírita
Casa de Timóteo
R. Olavo Gonçalves - V. Gonçalves
09725020 - S. B. do Campo-SP

Grupo Espírita Reencontro
R. Álvares Machado, 336
Sitio Bocaina - 09310-130 - Mauá-SP

N.E. Cristão Francisco de Assis Erasmo
Av. Sorocaba, 907 - Pq Assunção
09290-260 - Santo André-SP

Verdade e Vida Evangelização e
Cultura Espírita
R. Papa Paulo VI, nº 646 - Fundos
Jd Irajá - 09781-250
São Bernardo do Campo-SP

F.E. Paulo de Tarso
R. Guadalajara ,10 - P. Américas
09351-160 - Mauá-SP

G.E. Constelação Amor
Rua Ursa Maior, 219
Jd. Sta Barbara - 08330 - São Paulo-SP

G.E. Apostolo Matheus
R. Tita Rufô, 813 - Sao Mateus
03965-000 - São Paulo-SP

G.E. Os Inconfidentes

R. Cipriano do Brasil, 264
Jd. Rodolfo Pirani - 08310-300
São Paulo-SP

Casa Esp. Servidores de Maria
R. Gonçalo Monteiro, 214
V. João Ramalho - 09170-020
Santo André-SP

Araraquara

Com. Esp. Caminho da Redenção
R. Francisco Portari, 197
Selmi Dey - 14800-317
Araraquara-SP

Associação Filantrópica Casa do
Caminho CEAE
R. dos Eletricitários, 1038
Jd. Del Rey - 14808-350
Araraquara-SP

C.E. Aprendizes do Evangelho
R. Lourenço Rolfsen, 171
Jd. Iguatemi - 14808-228
Araraquara-SP

C.E. Firmina de Oliveira Pires
Av. Alfeu Rodrigues Schiavon, 1232 -
Jardim das Estações - 14810-370
Araraquara-SP

G.E. Redenção Amor e Liberdade
R. Benevenuto Colombro, 62
Jd. Martines - 14807-258
Araraquara-SP

Centro Espírita Redenção
Av. Antônio de Pádua Correia, 802 -
São José - 14800-500 - Araraquara-SP

C.E. Santo Agostinho
R. Cincinato Braga, 650 - Centro
15840-000 - Itajobi-SP

C.E.D.E.R. Centro de Estudos e Difusão
do Espiritismo Religioso
R. Dionizi Ferreira dos Reis Filho,
211 - Jd Walquiria - 15085- 440
São José do Rio Preto-SP

Núcleo Assistencial Bezerra de
Menezes
Av. Waldomiro Blundi, 519
Yolanda Opice - 14807-350
Araraquara - SP

C.E. e Assist. Paulo de Tarso
Av. Roberto Lepre Sampaio, 100
Jd. São Paulo - 14811-361
Araraquara-SP

Campinas

Casa do Caminho Paulo de Tarso
Rua Dario Pires, 160
Jardim Santo Antonio -13901-180
Amparo-SP

Centro Espírita Cairbar Schutel
R. Manoel Bandeira,354
Vila Santa Inês - 13465000
Americana-SP

C.E. Luz no Caminho - CELC
R. Carlos Ferrareto, 54 - Mauá II
13820-000 - Jaguariuna - SP

F. E. Casa do Caminho
Rua Cesário de Paula Penteado, 417
Centro - 13190-000 - Monte Mor- SP

Casa de Oração Caminho da Paz
Rua José Ruivo Evangelista, 420
Parque Residencial Itamaraty
13160-000 - Artur Nogueira-SP

Associação Espírita Reviver
Rua José Lira Filho, 50
Altos da Vila Nova - 13309-340
Itu - SP

Casa Espírita Irmão de Assis
Rua Carlos Zeminiani, 205
Parque São Vicente - 13253-060
Itatiba-SP

Casa Espírita Luz do Caminho
Rua Irmã Serafina, 31 Bosque
13026-001 - Campinas - SP

Centro Espírita Luz Divina
Rua João Carlos de Lima , 469
Carimã - 13350-000
Elias Fausto - SP

Casa Espírita Sementes de Luz
R. Corino Soliani, 458 - Jd. Tropical
13330-000 - Indaiatuba - SP

Casa Alvorada Cristã
Avenida Marginal, 687
Vila Guilhermina - 13150-000
Cosmópolis - SP

Centro- Oeste

Centro Espírita Aprendizes do
Evangelho - Brasília
ICRS 514-BL A - Entrada 12-W2
Aza Sul - 70000-000 - Brasília - DF

Centro Espírita Aprendizes do Eva-
gelho - Brasília II - Modulos Rurais
Mestre de armas I - Chacara 08 -
73000-000 - Planaltina - DF

C.E. Aprendizes do Evangelho
Rua Bahia, 26 - Centro - 78360-000
Campo Novo do Parecis - MG

Associação Espirita Paulo de Tarso
Av. São Sebastião, 402 - Cidade Alta
78030-400 - Cuiabá - MG

Sociedade Espírita Allan Kardec
Rua Guanabara - 1106
caixa postal 90 - Centro - 78435000
São José do Rio Claro -MG

Centro Espírita Aprendizes do
Evangelho de Tangará da Serra
Rua 17A nº1001-N
Jardim São Domingos - 78300-000
Tangara da Serra - MG

Sociedade Espírita Renascer
Rua Epirito Santo - Centro
79410000 - Pedro Gomes-MS

Exterior

Sociedad Spiritista Amalia
Domingo Soler
Calle Cayetano, 540 7635
Loberia - SP - Argentina

Bezerra de Menezes Spiritist Society
Julius West Middle School
(651 Great Falls Road Rockville)
6080-000 Maryland - DF USA

Christian Spiritist Community of
Atlanta
5566 Oakdale Rd - 30126
Mableton, Georgia -RN - USA

Centro de Estudos Paulo de Tarso
Saitama-ken
Tokorozawa-shi Nakaarai 1-855
Kopo Chery 104 - 359-0041
Tokorozawa AC - Japão

Franciscans Spiritist House 1/3 A
Railway Parade Kogarah 2217
9999999 Sydney AC Australia

Seed of Light Spiritist Centre 1 9 5
Bondi Road (entry via Avoca Lane)
Bondi - NSW 2026
Sydney - AC -Australia

The house of the Path Spiritist
Centre (Casa do Caminho)
45 Oxenham Circuit Gordon
ACT 2906 (Canberra) - SP
Australia

Centro Espírita Aprendices Del
Evangelio Edgard Armond Pedro
Goyena 29
La Herradura 7600

General Pueyrredòn
MAR del Plata-Buenos Aires AC
Argentina

Centre d'Estudes Spirites Allan
Kardec
Freundeskreis Allan Kardec
Karlsruhe Ortenaustrasse 5 -
Mannheim 68163
Mannheim - SP - Alemanha

Freundeskreis Allan Kardec
Frankfurt Uhlandstrasse 50
(nao mandar correspondência)
60314 Frankfurt am Main
SP - Alemanha

Freundeskreis Allan Kardec Baden-
Baden
p/contacto ortenaustrasse 5 68163
Mannheim 68163 Sao Paulo SP
Alemanha

Freundeskreis Allan Kardec Bad
Dürkheim
Contato:Ortenaustrasse 5 -
Mannheim -Alemanha -68163SP
Alemanha

Paul and Stephen Spiritist Group
Northern Region Complex - Cnr
Murray and Newlands Rds
Coburg - 3044
Melbourne - SP - Australia

Freundeskreis Allan Kardec
Mannheim Ortenaustrasse 5 -
Mannheim 68163
São Paulo - Alemanha

Extremo - Sul

Centro Espírita Paulo de Tarso
Coronel Sampaio, 165 - Centro
96200-180 - Rio Grande - RS

C.E. Dr. Bezerra de Menezes
Rua M, casa 101 - Parque Sao Pedro
96200-000 - Rio Grande-RS

Núcleo Assistencial Espírita Casa do
Caminho
Rua Assis Brasil 528 - Niteroi
90035-006 - Canoas - RS

Centro Espírita Maria de Magdala
Rua Fagundes Varela,250
Santo Antônio - 90650-010
Porto Alegre-RS

Litoral Sul

Centro Espírita A Caminho da Luz
Rua Julio Elidio Batista, 1699
Aviação - 11702-510

Praia Grande SP
Associação centro Espírita Irmão
Timóteo - ACEIT
Av. Capitão Luiz Antonio Pimenta,
nº 341 - Parque Bitaru
11310-200 -São Vicente -SP

Centro Espírita Estrada de Damasco
rua Monte Plano, 283
Vila Margarida - 11335-020
São Vicente-SP

G.E. de Aprendizado Evangélico
Rua Álvaro Alvim, 219 - Embaré
11040-131 - Santos-SP

Seara Espírita Jardim das Oliveiras
R.Monteiro Lobato, 616
Cidade Ocian - 11704-150
Praia Grande-SP

Fraternidade Espírita União Maior
Rua José Clemente Pereira, 118
Campo Grande - 11060-321
Santos-SP

C.E. Aprendizizes do Evangelho
Rua Alfaia Rodrigues, 579
Ponta da Praia - 11035-050
Santos-SP

Núcleo Espírita Amor Fraternal
Av. Aldo Colli, nº. 1.124
Vila Mirim - 11.704.760
Praia Grande-SP

Centro Espírita A Caminho da Luz
Rua Armando Sales de Oliveira, 53
Vila Valença - 11390-050
São Vicente-SP

Grupo Espírita de Aprendizado
Evangélico Semente de Luz
Av.Dr.Roberto Muzzi nº 1003 -
Ipanema Mirim - 11705-570
Praia Grande-SP

Seara Espírita Casa do Aprendiz
Rua Walt Disney,192
Cidade Nautica - 11355-010
São Vicente-SP

C.E. Francisco de Assis - CEFA
Rua Prefeito Antenor Bué, 685 -
Aparecida - 11040-020 - Santos-SP

C.E. Círculo de Luz do Guarujá
Rua Afonso Teixeira Vidal, 245
Santa Rosa -11430-150
Guarujá-SP

Minas Gerais

Núcleo de Evangelização Espírita
Amor e Caridade

Rua Doutor Antônio Aleixo, 331
Fundos Parque Novo Progresso
32115100 - Contagem-MG

Fraternidade Espírita Nosso Lar
Rua Alga Verde, 194 - Floramar
31765-060 - Belo Horizonte - MG

F.E. Casa do Caminho
Rua João Gomes Cardoso, 1576
Eldorado - 32315-030-Contagem- MG

C.E. de Evangelização Maria de Nazaré
Rua Itaquera Número 433
Concórdia - 31110-680
Belo Horizonte-MG

F.E. Caminhos para Jesus
Rua Rio Piracicaba, 262
Industrial - 35701-127
Sete Lagoas- MG

C.E. Adolfo Bezerra de Menezes
Rua Propicia, 245 Engenho Novo,
20780-160 - Rio de Janeiro - SP

N.E. de Evangelização Emmanuel
Rua Monte das Oliveiras, 252
Vila dos Montes - 35041-470
Governador Valadares -MG

Núcleo Kardecista Vida Luz
Rua Professor Pinto,30
Cuiabá - 36325000 Tiradentes-MG

Fraternidade Espírita Vinha de Luz
Rua São João da Serra, 267
São Gabriel - 31980-580
Belo Horizonte

Nordeste

Centro de Estudos Espírita Nova Era
Rua Cristovão Barreto, 152
centro 52020-100
Feira de Santana-BA

F.E. Sementes do Amanhã
Rua da Aurora,04 - Itapuã
Itapuã 41635-380 Salvador-BA

F.E. Aprendizizes do Evangelho - FEAE
Rua Guanabara, 161 - Amaralina
41910-110 Salvador-BA

Piracicaba

Instituição Espírita Ismael
Rua Geraldo Bragion, 60
Água Branca II - 13400-000
Piracicaba-SP

Casa Espírita Amor e Luz
Rua: José Delício nº 139
Jardim São Pedro 13520-000

São Pedro - SP
N.E Aprendizizes do Amor
Rua Dr. Gualter Nunes, 122
Chác. Junqueira 18271-210 Tatuí -SP

Grupo Espírita Caminho da Luz
Rua Gertrudes Barbosa Moretti, 63
Algoal - 13405-456 Piracicaba-SP

Grupo Espírita Aprendizizes do
Evangelho - Limeira
Rua Pernambuco 604
Vila São Cristóvão - 13480550
Limeira -SP

G.E. Aprendizizes do Evangelho
Rua Coronel Barbosa, 36
Dos Alemaes - 13416-120
Piracicaba-SP

Sociedade Beneficente Espírita
Alvorada Cristã
Av. Saudade, 300
V. Barbosa- 13490000
Cordeiropolis-SP

G.E. Seara do Mestre de Piracicaba
Rua Ipiranga, 1458 - Centro
13419-190 -Piracicaba-SP

Ribeirão Preto

Centro Espírita Maria Elídia
Rua Jose Antonio Ferrarezzi, 1559
Parque dos Servidores - 14094-135
Ribeirão Preto-SP

Centro Espírita Aprendizizes do
Evangelho - Barretos
Av. Amador Alves de Queiroz
Jardim Novo Oriente -14781-555
Barretos - SP

Associação Espírita Esperança do
Amanhã
Rua Jorge de Freitas, 33
Jd. Manoel Penha -14098-324
Ribeirão Preto - SP

Centro Espírita Aprendizizes do
Evangelho - Procópio
Rua Éloy Petean, 308
Jd.Joaquim Procópio- 14065-540
Ribeirão Preto -SP

Centro Espírita Emmanuel
Rua João Martinho, 253
Bento Quirino -14200-000
São Simão-SP

Centro Espírita Caminho da Luz
R. Alvaro de Lacerda Chaves, 1000
Vila Pompéia 14060-290
Ribeirão Preto-SP

C.E. Aprendizes do Evangelho -
Simioni
Izidoro faccio, 246
Quintino facci II - 14071-360
Ribeirão Preto -SP

Centro Espírita Aprendizes do
Evangelho - Pq. Ribeirão Preto
Av Pedreira de Freitas 106
Pq.Ribeirão Preto - 14031-400
São Paulo-SP

Centro Espírita Casa de Maria
Rua Tiburcio de Araujo, 36
Monte Azul-14230-000
Serra Azul-SP

C.E. Aprendizes do Evangelho
Rua Machado de Assis 260 Ipiranga
14050-490 - Ribeirão Preto-SP

São Francisco

F. E.Jerônimo Mendonça
Rua Ademir de Andrade Silva, 6
Cohab Massangano - 56300-000
Petrolina -PE

Fraternidade Espírita Francisco
Candido Xavier
rua Evaldo Aquino, sn
Centro-48930-000 - Curaca-BA

F.E.José Petetinga
Quadra g , numero 08 Centro
47300-000 Casa Nova-BA

União Espírita de Sobradinho -
André Luiz
Rua 02 - Quadra S13 - nº 12
Vila Sao Joaquim - 48925-000
Sobradinho-BA

Fraternidade Espírita Itaporã
Rua 12, numero-03 João de Deus
56300-000 - Petrolina-PE

F. E. dos Discípulos de Jesus
Rua Cel.Amorim
Centro - 56300-000
Petrolina--PE

Casa de Oração Tereza D'Ávila
Av. Malhada da Areia, sn
Malhada da Areia - 48900
Juazeiro - BA

Sorocaba

Núcleo Espírita de Evangelização
Bezerra de Menezes
R. Dr. Afonso Vergueiro 135
Centro-18190-000
Araçoiaba da Serra-SP

N.E.Evangelização Maria de Bethânia
Rua Dr. Azevedo Sampaio, 122
Centro 18010-220 - Sorocaba-SP

N. Espírita de Evangelização Ismael
Rua Arnaldo Giardini, 131
Jd., Itangua - 18056-150
Sorocaba-SP

N.E.de Evangelização Maria de
Magdala
R.Heitor Agostinho da Cruz, nº 181
Vila Carol -18100-000 - Sorocaba-SP

Núcleo Espírita de Evangelização
Francisco de Assis
R Eliezer Barbosa Lima, 26
Jd. Maria do Carmo - 18081050
Sorocaba- SP

SP-Capital

Núcleo Fraternal Samaritanos
R Barao de Tatuí 395 - Santa Cecilia
01226-30 - São Paulo-SP

C.E. Monte das Oliveiras
Rua Boraceia, 97 - Barra Funda
01135-010-São Paulo-SP

Centro Espírita Alvorecer Cristão
R. Alves Guimarães, 819
Pinheiros 05410-001-São Paulo SP

C.E. Caminho da Redenção
Rua Cassandoca. 535 Mooca -
03169-010 Sao Paulo - SP

Casa Espírita Aprendizes do Evan-
gelho Floripa Servidão
Domingos Tertuliano Nunes, 81
Rio Vermelho 88060-000
Florianópolis SC

Fraternidade Espírita Seara de Jesus
Rua 7 de Setembro, 115 sala 119
Santa Rita88352-000 Brusque SC

C.E. Aprendizes do Evangelho
Rua Domingos Nascimento, 691
Bom Retiro - 8520-200 Curitiba-PR

Centro Espírita Vinha de Luz
Avenida do Estado, 1639
Ponte Pequena 01107-000
São Paulo-SP

Centro Espírita Discípulos de Jesus
Rua Maria José, 177 - Bela Vista
01324-010 Sao Paulo-SP

Grupo Espírita Razin
Rua Almirante Marques Leao, 572 -
Bela Vista - 01330-010

São Paulo SP
CEAE - Perdizes
Rua Cajaíba, 257 - Perdizes
05025-000- São Paulo -SP

CEAE - Genebra
Rua Genebra nº 172 - Bela Vista
01316-010 - São Paulo-SP

CEAE - Brusque
Rua Bulcão Vianna, 338
Souza Cruz - 88354-070 -Brusque-SC

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso
Rua Cubatão,674 - Paraíso
04013-002 São Paulo-SP

C.E.Mensageiros de Paz e Esperança
Rua Morato Coelho, 190
Pinheiros - 05417000
São Paulo-SP

SP-Leste

Núcleo Assistencial Caminho e Vida
Rua Aldeia Paracanti, 20
Vila Ré - 03667-020 - São Paulo-SP

Núcleo Assistencial Estrela do
Caminho
Rua Rosario de Limeira , 6
Vila Robertina - 03807.090
São Paulo-SP

CEAE - Poá
Rua Comendador José Rea, 45
Centro 08550-000 - Poá-SP

CEAE - Patriarca
Eua Catrimani, 321
Cidade Patriarca - 03555-030
São Paulo-SP

Centro Espírita Casa de Meimeir
Rua Carlos Vivaldi, 575
Cidade São Mateus - 03965-030
São Paulo-SP

CEAE - Vila Nhocuné
Rua Diviana, 18Jd. Santo Antonio
03563-310 - São Paulo-SP

CEAE - VI Manchester
R. Baquia, 530
Vila Nova Manchester -3443-000
São Paulo-SP

CEAE- Pq. Do Carmo
Rua Estevão Dias Vergara, 779
Jardim N. Senhora do Carmo
08275-120 - São Paulo-SP

CEAE - Londrina
Rua Dom Henrique, 162

Cervejaria 86.010-150
Londrina - Parana-PA

CEAE - Vila Nova York
Rua Aparecida de São Manuel, 122
Vila Nova York - 03480-010
São Paulo-SP

SP-Norte

Centro Espírita Jesus de Nazaré
R. Augusto Gil, 181
Vila Dionisia - 02670-070
São Paulo-SP

Associação Espírita Evangelho
Redivivo
Rua Imbiras, 493 Vl. Mazzei
02343000 - São Paulo-SP

Casa Assistencial Abrigo do Caminho
Av. Deputado Emilio Carlos, 2214
Vila Santa Maria - 02720-200
São Paulo-SP

CEAE - Santana
Av. do Guacá, 1353 - Mandaqui
02435-001 - São Paulo-SP

Grupo Espírita Fraternidade
Rua General Jerônimo Furtado, 286
Jaçanã - 02237-000 - São Paulo-SP

CEAE- Casa Verde
R. Luis Trevigant, 53 Casa Verde
02552-130 - São Paulo-SP

Núcleo Bатуíra - Serviço de
Promoção de Família
Rua Renato Ometi, 05-B
Cumbica - 07181-010-Guarulhos-SP

Sociedade Beneficente Luz e Amor
Rua Placido Ivo de Melo, 49
Jd. Cumbica - 07180-160
Guarulhos-SP

Núcleo Assistencial Espírita Divina
Luz
Av. Brig. Faria Lima, 544
Bom Clima - 07130-000
Guarulhos-SP

Casa Espírita Evangélica Cáritas
Rua Floriano de Godoi 130 A
Jardim Brasil - 02227010
São Paulo-SP

Centro Espírita Caminho da Luz
R. Airao, 34 - Vila Medeiros
02214-070 - São Paulo-SP

C.E. Caminhos de Libertação
R. São Vicente Soares 107
Santana - 02403-070

São Paulo-SP
Templo da Reforma Intima
Rua Sargento Manoel Chagas, n 501
Parque Novo Mundo 02179-080
São Paulo-SP

Novo Grupo
R. Maranhão, 252 - Jacaré
13318-000 - Cabreúva-SP

SP-Oeste

Casa Espírita Evangelho e Amor
Rua Tonelero, 300 C Lapa
05056-000 - São Paulo-SP

Núcleo Kardecista 21 de Abril - Lar
da Criança Emmanuel
Alameda Parque dos Girassóis, 1
Jardim Bonança - 06266-170
Osasco-SP

Centro Espírita Redenção
Rua Lima, 305 - Jd. Ponte São João
13216-020 - Jundiaí-SP

Lírios de Amor Núcleo de Evange-
lização Espírita
Rua Dr. João Toniolo, 473
Pirituba - 02969-000 -São Paulo-SP

Grupo Assistencial Mestre Divino
Av. Presidente Altino 191
Jaguarié - 05323-000 -São Paulo-SP

C.E. Mansão da Esperança
Av. do Rio Pequeno, 1235
Rio Pequeno 05379-000
São Paulo-SP

Fraternidade À Caminho da Luz
Rua Pablo Casais, 642
Rio Pequeno - 05386-130
São Paulo-SP

Grupo Fraternidade Cristã -
Sociedade Espírita Beneficente
Rua Homero Salles, no. 1.011
Pirituba - 05126-000 -São Paulo-SP

Fraternidade Espírita Nosso Lar
R. Antonio Jose Dias, 277
Jd. Boa Vista - 05584-070
São Paulo-SP

Sociedade Espírita Renascer
R. Galdino Catunda Gondin, 20
Pirituba - 05159-110
São Paulo-SP

Grupo Espírita Pátria do Evangelho
R. Baltazar Pereira, 100
Jardim Regina - 05175-340
São Paulo-SP

Centro Espírita Raios de Sol Pirituba
Rua Carlos Malheiros Dias, 240
Pirituba- 05170-04 -São Paulo-SP

Centro Espírita Allan Kardec
Rua 19 de fevereiro, 658
Quitauna - 06192-220 - Osasco-SP

Casa Espírita Aurora dos Aprendizes
Av. Otacilio Tomanik, 683
Jardim Bonfiglioli - 05368-050
São Paulo-SP

Centro Espírita Luzda Esperança
Rua João de Gênova, 25
Santo Amaro 04750-070
São Paulo -SP

SP-Sul

C.E. Beneficente Seara de Luz
Rua João Batista Jordão, 316
Jardim Monte Azul 05836-260
São Paulo -SP

Congregação Espírita Evangélica
Rua Gandavo, 473 Vila Mariana
04023-001 - São Paulo-SP

Centro Espírita Irmão Alfredo
Rua Ribeiro do Vale, 120
Brooklin - 04568-000 - São Paulo-SP

C. E. Fraternidade do Ipiranga
Rua Jorge Moreira, 115 - Ipiranga
01553-050 - São Paulo-SP

Casa de Caridade Espiritual Redenção
Rua Chaffic Ganen, 45
Vila das Mercedes - 04165-080
Sao Paulo-SP

C.E. Recanto da Fraternidade
Estrada Keiishi Matsumoto, 860
Jardim Tomé 068440-540
Embu das Artes-SP

Fraternidade Espírita Anália Franco
Rua Sao Borja, 147 - Jabaquara
04320-060 - Sao Paulo-SP

Centro Espírita Laços Eternos
Rua Rio Grande do Sul, 30
Intercep - 06757-290
Taboão da Serra -SP

Vale do Paraíba

Seara Espírita Bezerra de Menezes
R. Antonio de Paula Ferreira, 106
Centro - 12210-020
São José dos Campos-SP

Centro Espírita Casa do Caminho

Plenária Virtual

Desejosos de vivenciar o lema da nossa maravilhosa AEE - confraternizar para melhor servir - convidamos vocês, amigos de ideal, para participar de uma lista na internet, onde formaremos um fórum virtual com oportunidade de trocar idéias, sentimentos e conhecer companheiros de todos os grupos integrados.

Sabemos que durante as aulas não temos o tempo necessário para tirar todas as dúvidas, expressar nossas experiências, compartilhar os sentimentos despertados. Na lista, encontraremos a oportunidade de dividir nossas vivências com pessoas que trilham a mesma caminhada de autoconhecimento e crescimento espiritual.

O funcionamento é simples: através da lista as mensagens de cada membro chegam a todos os que estão inscritos.

A mensagem é enviada e o sistema a transmite para todos os participantes. Os membros do grupo também podem optar em ver as mensagens pela internet na página do grupo ou receber resumos diários. Mais detalhes em:

www.yahoo grupos.com.br

Para se inscrever, basta enviar um e-mail para:

gae-fdj-subscribe@yahoo grupos.com.br
ou acesse:
<http://br.groups.yahoo.com/group/gae-fdj>

Dúvidas?

Envie um e-mail para:
guidini@guidini.com.br e
cat01@terra.com.br

Lembramos que a lista funciona ainda em caráter experimental.

"Podemos agora nos manter unidos, fortes, cheios de fé, determinados a levar avante os programas do Plano Espiritual para a Evangelização de nosso país, em condições muito mais perfeitas, eficientes e construtivas até aqui, porque agora poderemos nos movimentar, não mais individualmente, mas em conjunto, como uma força poderosa ante a qual não haverá barreiras intransponíveis."

(Edgard Armond, Mensagens e Instruções, texto 46)

Um depoimento marcante

Certo dia recebemos em nossa Casa Espírita, através de uma carta, um pedido de livros espíritas. O solicitante de nome Oswaldo(*) narrou a sua situação de prisioneiro e que gostaria de ler livros espíritas mas, sem condições financeiras para adquiri-los, tinha tomado conhecimento através de um livro emprestado, onde no marcador de páginas constava o endereço da nossa Casa.

Esse pedido foi prontamente atendido pela diretoria que também o encaminhou para o Coordenador da Escola de Aprendizes de Evangelho a Distância.

A EAED enviou para o Oswaldo o boletim informativo e a ficha de matrícula para o Curso Básico do Espiritismo. Retornou a ficha de matrícula preenchida e mais uma carta do Oswaldo demonstrando muita alegria na oportunidade em fazer o curso e perguntando se poderia inscrever mais dois amigos que gostaram da idéia, assim os três iniciaram o Curso Básico. Concluído o curso, ingressaram na EAED.

No decorrer da Escola, o aluno sentiu confiança no seu dirigente, que o auxiliou com as ferramentas da Escola e com base no Evangelho a fazer a sua reforma interior, e fortalecer suas virtudes.

Assim, Oswaldo vai relatando as suas experiências à medida que o curso prossegue até que um certo dia teve a coragem de revelar ser homossexual. O dirigente sentiu que para ele foi muito difícil fazer essa revelação.

Após mais alguns meses, uma carta muito angustiante de Oswaldo: estou com AIDS. Mesmo assim, agradeceu a Deus pela oportunidade de conhecer o Evangelho de Jesus e poder entender um pouco mais a sua vida, fosse o que fosse ele já entendia que continuava filho de Deus. Oswaldo prosseguiu mais alguns meses e parou, não deu mais notícias, ele e os outros companheiros. Foram mandadas cartas para eles informando que não estavam mandando as lições, como passou mais um mês sem notícias, eles foram desligados da EAED.

Após algum tempo um dos companheiros de Oswaldo mandou

uma correspondência informando que eles foram transferidos para outro presídio, só que Oswaldo tinha sido transferido para o hospital penitenciário e falecido devido a sua doença.

Todo término de trabalho na EAED são feitas vibrações para os alunos e ex-alunos e a partir daquela data em especial para o Oswaldo. Em um determinado dia, no encerramento do trabalho, dois dirigentes comentaram haver lembrado muito de Oswaldo, então decidiram passar o seu nome para o colegiado mediúnico. Nesse trabalho, fazendo as vibrações para ele, os médiuns o perceberam muito aflito em uma maca abandonada em um corredor. Seguiram as vibrações de luzes calmantes para o companheiro e o médium em sintonia com o espírito percebeu que ele estava se conscientizando do seu desencarne, interrogando interiormente:

"Por que? Justo agora que estava entendendo a minha vida, por que meu Deus? Agora que ia mostrar para todos os que me abandonaram pela minha conduta, que me tornei outro! A minha família que já não contava mais comigo, ai meu Deus!". O dirigente do trabalho mediúnico continuou vibrando por luzes para o nosso irmão que foi amparado pelos amigos da espiritualidade e conduzido ao tratamento.

Companheiros de ideal em Jesus, a nossa oportunidade de trabalho é infinita, quantos irmãos em situação semelhante ou até piores aguardam uma mão para levantá-los. Pela narrativa acima, percebemos que tudo foi guiado por Deus, desde a pessoa que emprestou o livro, o marcador de páginas, o diretor do Centro, a EAE-D e os tarefeiros sempre presentes em nossas vidas.

A EAE a Distância teve uma importância muito grande para o nosso irmão que, hoje, já não é mais um presidiário encarnado, se libertou das grades físicas e das grades mentais que o levaram a cometer tantos enganos na vida.

(*)Oswaldo é nome fictício.

Caravanas: exemplo de Paulo

Carlos José Parada - Núcleo Kardecista 21 de Abril - Osasco

Gostaria de aproveitar o ganho da excelente matéria publicada no Trevo de março/2004 - Por que fazemos Caravanas? - do amigo Nilton, do CEAE Genebra.

Com muita propriedade, o confrade disserta sobre os instrumentos da Iniciação Espírita, relatando a criação e finalidades da FDJ e sua estreita ligação com os trabalhos de Caravanas.

É minha intenção ratificar e fortalecer o conteúdo, para que o assunto fique bem consolidado entre nós dirigentes de EAE, tanto novatos, como experientes e para que os fluxogramas do Movimento não se desviem pelos caminhos, ditos "mais fáceis", tão nobres como as próprias Caravanas.

É de vital importância o dirigente ter a oportunidade de vivenciar pessoalmente o trabalho de Caravanas. Caso não tenha tido a oportunidade, em sua própria EAE, que o faça em outra turma, como participante.

Isso dá a facilidade de discernir os pontos fortes e os fracos da implantação do trabalho e os parâmetros internos do crescimento pessoal.

Infelizmente, vemos grande número de dirigentes implantarem trabalhos diversos, como se fossem Caravanas. E dá-se a esses trabalhos, erroneamente, o nome de Caravanas de Evangelização e Auxílio.

O amigo Nilton sugere que esses importantes grupos de visitação possam ser denominados de "SOS" e para os quais sugiro "Grupos de Visitas". Não importa a denominação, mas não devem ser chamados de Caravanas, sob o risco de descaracterizar a solicitação original da espiritualidade.

Partindo do princípio que "Caravanas" é sempre um grupo de pessoas que se dirige a um determinado local, é que trabalhos como

visitas às creches, asilos, hospitais, orfanatos, penitenciárias, leprosários, trabalhos de "Sopão" nas madrugadas, visitas aos moradores de rua, grupos de Evangelho no Lar etc... são chamados por este nome. Todos da maior importância, mas fora do Currículo da bendita EAE.

A implantação segura e comprometida das Caravanas, na sua forma original, proporciona aos Aprendizes vivenciarem ambientes não condizentes, na grande maioria dos casos, com sua realidade sócio-cultural-econômica, permitindo a exposição dos sentimentos e trabalho profundo dos preconceitos introjetados em sua personalidade.

Quando o dirigente deixar de ver as Caravanas como "difícil de implantar", "momento em que se perde alunos", etc... (tudo isso passa pela resistência do próprio dirigente), as EAes vão retomar seu caminho original. Quando im-

plantadas com a naturalidade devida, não se perde nenhum aluno. Pelo contrário, outros trabalhadores acabam solicitando a sua participação no Grupo e há a sequência do trabalho com a chegada de outros grupos nos ambientes das favelas, favorecendo a implantação e manutenção do Evangelho em ambiente tão necessitado.

Gostaria de me permitir divergir do amigo Nilton, sobre a necessidade das equipes de auxílio material serem diferentes das que levam Evangelho. Quando bem direcionado o trabalho, a mesma equipe pode e deve executar as duas tarefas, sempre focando o ponto principal: levar o pão espiritual, o alívio das almas pelo Evangelho Redentor.

O trabalho comprometido de uma Caravana de Evangelização e Auxílio, leva "automaticamente" à criação de um novo Centro Espírita

em razão da própria classe se envolver com as necessidades espirituais do local visitado.

No caso de grupos de EAes muito pequenas, no mínimo teremos a implantação de um Grupo de Estudos do Evangelho no ambiente da favela (normalmente a casa de um morador), grupo de estudos que, adicionado de novos esforços (turmas posteriores fazendo Caravanas de forma correta também), possa permitir a fundação a longo prazo de um novo Centro Espírita.

Será que existe alguma coincidência entre a expansão da AEE nos 30 anos de sua existência e os trabalhos dos esforçados Apóstolos (especialmente Paulo), que viajaram levando o Evangelho aos desconhecidos, fundando igrejas e perpetuando os ensinamentos do Cristo? É para se pensar...

A responsabilidade na condução de uma turma de EAE (e dos Aprendizes) é exclusivamente do dirigente. Cabe a nós cumprirmos com as determinações do alto, executando o programa sem o modificarmos. Muita paz!

É de vital importância o dirigente ter a oportunidade de vivenciar pessoalmente o trabalho de Caravanas. Caso não tenha tido a oportunidade, em sua própria EAE, que o faça em outra turma, como participante.

E.E. Alvorecer

A Fraternidade Espírita Alvorecer, de Santo André, regional ABC, elegeu em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de janeiro de 2004, sua nova diretoria para o próximo triênio.

Em virtude da falta de trabalhadores, os estatutos da associação prevêm uma diretoria enxuta e os diversos departamentos obrigam seus componentes a quase sempre acumularem cargos. A nova diretoria é composta:

Presidente: Neide Maria Lopes Barbosa

Secretário: Ana Lúcia Macedo

Segundo Secretário: Luciana Macedo

Tesoureiro: Nivaldo Aparecido Giraldelelli

Segundo Tesoureiro: Marco Aurélio Gomes

Plenária Virtual

Desejosos de vivenciar o lema da nossa maravilhosa AEE - confraternizar para melhor servir - convidamos vocês, amigos de ideal, para participar de uma lista na internet, onde formaremos um fórum virtual com oportunidade de trocar idéias, sentimentos e conhecer companheiros de todos os grupos integrados.

Sabemos que durante as aulas não temos o tempo necessário para tirar todas as dúvidas, expressar nossas experiências, compartilhar os sentimentos despertados. Na lista, encontraremos a oportunidade de dividir nossas vivências com pessoas que trilham a mesma caminhada de autoconhecimento e crescimento espiritual.

O funcionamento é simples: através da lista as mensagens de cada membro chegam a todos os que estão inscritos.

A mensagem é enviada e o sistema a transmite para todos os participantes. Os membros do grupo também podem optar em ver as mensagens pela internet na página do grupo ou receber resumos diários. Mais detalhes em:

www.yahoo grupos.com.br

Para se inscrever, basta enviar um e-mail para:

gae-fdj-subscribe@yahoo grupos.com.br
ou acesse:
<http://br.groups.yahoo.com/group/gae-fdj>

Dúvidas?

Envie um e-mail para:
guidini@guidini.com.br e
cat01@terra.com.br

Lembramos que a lista funciona ainda em caráter experimental.

"Podemos agora nos manter unidos, fortes, cheios de fé, determinados a levar avante os programas do Plano Espiritual para a Evangelização de nosso país, em condições muito mais perfeitas, eficientes e construtivas até aqui, porque agora poderemos nos movimentar, não mais individualmente, mas em conjunto, como uma força poderosa ante a qual não haverá barreiras intransponíveis."

(Edgard Armond, Mensagens e Instruções, texto 46)

Um depoimento marcante

Certo dia recebemos em nossa Casa Espírita, através de uma carta, um pedido de livros espíritas. O solicitante de nome Oswaldo(*) narrou a sua situação de prisioneiro e que gostaria de ler livros espíritas mas, sem condições financeiras para adquiri-los, tinha tomado conhecimento através de um livro emprestado, onde no marcador de páginas constava o endereço da nossa Casa.

Esse pedido foi prontamente atendido pela diretoria que também o encaminhou para o Coordenador da Escola de Aprendizes de Evangelho a Distância.

A EAED enviou para o Oswaldo o boletim informativo e a ficha de matrícula para o Curso Básico do Espiritismo. Retornou a ficha de matrícula preenchida e mais uma carta do Oswaldo demonstrando muita alegria na oportunidade em fazer o curso e perguntando se poderia inscrever mais dois amigos que gostaram da idéia, assim os três iniciaram o Curso Básico. Concluído o curso, ingressaram na EAED.

No decorrer da Escola, o aluno sentiu confiança no seu dirigente, que o auxiliou com as ferramentas da Escola e com base no Evangelho a fazer a sua reforma interior, e fortalecer suas virtudes.

Assim, Oswaldo vai relatando as suas experiências à medida que o curso prossegue até que um certo dia teve a coragem de revelar ser homossexual. O dirigente sentiu que para ele foi muito difícil fazer essa revelação.

Após mais alguns meses, uma carta muito angustiante de Oswaldo: estou com AIDS. Mesmo assim, agradeceu a Deus pela oportunidade de conhecer o Evangelho de Jesus e poder entender um pouco mais a sua vida, fosse o que fosse ele já entendia que continuava filho de Deus. Oswaldo prosseguiu mais alguns meses e parou, não deu mais notícias, ele e os outros companheiros. Foram mandadas cartas para eles informando que não estavam mandando as lições, como passou mais um mês sem notícias, eles foram desligados da EAED.

Após algum tempo um dos companheiros de Oswaldo mandou

uma correspondência informando que eles foram transferidos para outro presídio, só que Oswaldo tinha sido transferido para o hospital penitenciário e falecido devido a sua doença.

Todo término de trabalho na EAED são feitas vibrações para os alunos e ex-alunos e a partir daquela data em especial para o Oswaldo. Em um determinado dia, no encerramento do trabalho, dois dirigentes comentaram haver lembrado muito de Oswaldo, então decidiram passar o seu nome para o colegiado mediúnico. Nesse trabalho, fazendo as vibrações para ele, os médiuns o perceberam muito aflito em uma maca abandonado em um corredor. Seguiram as vibrações de luzes calmantes para o companheiro e o médium em sintonia com o espírito percebeu que ele estava se conscientizando do seu desencarne, interrogando interiormente:

"Por que? Justo agora que estava entendendo a minha vida, por que meu Deus? Agora que ia mostrar para todos os que me abandonaram pela minha conduta, que me tornei outro! A minha família que já não contava mais comigo, ai meu Deus!". O dirigente do trabalho mediúnico continuou vibrando por luzes para o nosso irmão que foi amparado pelos amigos da espiritualidade e conduzido ao tratamento.

Companheiros de ideal em Jesus, a nossa oportunidade de trabalho é infinita, quantos irmãos em situação semelhante ou até piores aguardam uma mão para levantá-los. Pela narrativa acima, percebemos que tudo foi guiado por Deus, desde a pessoa que emprestou o livro, o marcador de páginas, o diretor do Centro, a EAED e os tarefeiros sempre presentes em nossas vidas.

A EAED a Distância teve uma importância muito grande para o nosso irmão que, hoje, já não é mais um presidiário encarnado, se libertou das grades físicas e das grades mentais que o levaram a cometer tantos enganos na vida.

(*)Oswaldo é nome fictício.

Caravanas: exemplo de Paulo

Carlos José Parada - Núcleo Kardecista 21 de Abril - Osasco

Gostaria de aproveitar o ganho da excelente matéria publicada no Trevo de março/2004 - Por que fazemos Caravanas? - do amigo Nilton, do CEAE Genebra.

Com muita propriedade, o confrade disserta sobre os instrumentos da Iniciação Espírita, relatando a criação e finalidades da FDJ e sua estreita ligação com os trabalhos de Caravanas.

É minha intenção ratificar e fortalecer o conteúdo, para que o assunto fique bem consolidado entre nós dirigentes de EAE, tanto novatos, como experientes e para que os fluxogramas do Movimento não se desviem pelos caminhos, ditos "mais fáceis", tão nobres como as próprias Caravanas.

É de vital importância o dirigente ter a oportunidade de vivenciar pessoalmente o trabalho de Caravanas. Caso não tenha tido a oportunidade, em sua própria EAE, que o faça em outra turma, como participante.

Isso dá a facilidade de discernir os pontos fortes e os fracos da implantação do trabalho e os parâmetros internos do crescimento pessoal.

Infelizmente, vemos grande número de dirigentes implantarem trabalhos diversos, como se fossem Caravanas. E dá-se a esses trabalhos, erroneamente, o nome de Caravanas de Evangelização e Auxílio.

O amigo Nilton sugere que esses importantes grupos de visitação possam ser denominados de "SOS" e para os quais sugiro "Grupos de Visitas". Não importa a denominação, mas não devem ser chamados de Caravanas, sob o risco de descaracterizar a solicitação original da espiritualidade.

Partindo do princípio que "Caravanas" é sempre um grupo de pessoas que se dirige a um determinado local, é que trabalhos como

visitas às creches, asilos, hospitais, orfanatos, penitenciárias, leprosários, trabalhos de "Sopão" nas madrugadas, visitas aos moradores de rua, grupos de Evangelho no Lar etc... são chamados por este nome. Todos da maior importância, mas fora do Currículo da bendita EAE.

A implantação segura e comprometida das Caravanas, na sua forma original, proporciona aos Aprendizes vivenciarem ambientes não condizentes, na grande maioria dos casos, com sua realidade sócio-cultural-econômica, permitindo a exposição dos sentimentos e trabalho profundo dos preconceitos introjetados em sua personalidade.

Quando o dirigente deixar de ver as Caravanas como "difícil de implantar", "momento em que se perde alunos", etc... (tudo isso passa pela resistência do próprio dirigente), as EAes vão retomar seu caminho original. Quando im-

plantadas com a naturalidade devida, não se perde nenhum aluno. Pelo contrário, outros trabalhadores acabam solicitando a sua participação no Grupo e há a sequência do trabalho com a chegada de outros grupos nos ambientes das favelas, favorecendo a implantação e manutenção do Evangelho em ambiente tão necessitado.

Gostaria de me permitir divergir do amigo Nilton, sobre a necessidade das equipes de auxílio material serem diferentes das que levam Evangelho. Quando bem direcionado o trabalho, a mesma equipe pode e deve executar as duas tarefas, sempre focando o ponto principal: levar o pão espiritual, o alívio das almas pelo Evangelho Redentor.

O trabalho comprometido de uma Caravana de Evangelização e Auxílio, leva "automaticamente" à criação de um novo Centro Espírita

em razão da própria classe se envolver com as necessidades espirituais do local visitado.

No caso de grupos de EAes muito pequenas, no mínimo teremos a implantação de um Grupo de Estudos do Evangelho no ambiente da favela (normalmente a casa de um morador), grupo de estudos que, adicionado de novos esforços (turmas posteriores fazendo Caravanas de forma correta também), possa permitir a fundação a longo prazo de um novo Centro Espírita.

Será que existe alguma coincidência entre a expansão da AEE nos 30 anos de sua existência e os trabalhos dos esforçados Apóstolos (especialmente Paulo), que viajaram levando o Evangelho aos desconhecidos, fundando igrejas e perpetuando os ensinamentos do Cristo? É para se pensar...

A responsabilidade na condução de uma turma de EAE (e dos Aprendizes) é exclusivamente do dirigente. Cabe a nós cumprirmos com as determinações do alto, executando o programa sem o modificarmos. Muita paz!

É de vital importância o dirigente ter a oportunidade de vivenciar pessoalmente o trabalho de Caravanas. Caso não tenha tido a oportunidade, em sua própria EAE, que o faça em outra turma, como participante.

F.E. Alvorecer

A Fraternidade Espírita Alvorecer, de Santo André, regional ABC, elegeu em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 de janeiro de 2004, sua nova diretoria para o próximo triênio.

Em virtude da falta de trabalhadores, os estatutos da associação prevêm uma diretoria enxuta e os diversos departamentos obrigam seus componentes a quase sempre acumularem cargos. A nova diretoria é composta:

Presidente: Neide Maria Lopes Barbosa

Secretário: Ana Lúcia Macedo

Segundo Secretário: Luciana Macedo

Tesoureiro: Nivaldo Aparecido Giraldelelli

Segundo Tesoureiro: Marco Aurélio Gomes

Passagem para o grau de aprendiz

Suzete – GEAE Embaré

Com sentimento de muita emoção, companheirismo e esperança, os 84 alunos da 8ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do GEAE Embaré, de Santos - litoral paulista, fizeram sua passagem para o grau de Aprendizes do Evangelho, no dia 3 de março.

A cerimônia simples, porém repleta de amor, iniciou com o depoimento marcante da servidora Nancy Campos Silva, que se encontra em período probatório dando um testemunho profundo e corajoso do combate que travou para se livrar do vício do fumo, cujo objetivo maior era de se tornar uma servidora de Jesus.

Após a palavra da dirigente da turma, que em fala pautada no incentivo e na responsabilidade do compromisso que acabavam de assumir, convocou os alunos a intensificar o combate aos vícios e defeitos buscando o crescimento espiritual.

Alertando-os, ainda, carinhosamente, sobre as dificuldades que naturalmente surgem no caminho de todo aquele que se propõe a um processo de purificação espiritual, exortando-os a perseverarem, uma vez que a vitória sobre si mesmo é o maior prêmio que um espírito pode obter em uma encarnação.

Ao fim da cerimônia, o plano espiritual manifestou-se por meio da médium Cláudia Cristina Dias Salcedo, trazendo-nos a mensagem de uma aluna, no plano espiritual, dizendo da importância desse programa que deve ser respeitado e aproveitado com todo empenho para que nos livremos do julgamento da nossa própria consciência.

Os alunos foram contemplados com um exemplar do livro *O Guia do Aprendiz*.

No final, os abraços nos companheiros presentes selaram a nova etapa.

O que estamos fazendo ?

Acompanhe o andamento dos trabalhos da equipe.

Um mês após o encerramento da Reunião Geral de 2004, já estão em discussão e atribuição alguns pontos importantes para o sucesso na próxima edição:

Fita de motivação

No mês de março, foi gravada uma fita contendo material de divulgação da RGA, que será distribuída às Casas que compõem a Aliança em breve.

Almoço

Está em estudo a criação de uma escala para as refeições, adequando os horários, minimizando possíveis transtornos com filas.

Manual da RGA

Será feita nova revisão para ser colocado à disposição para as pessoas.

O acompanhamento da preparação/material dos módulos e cursos será feito pela equipe: Cristina, Cleide, Carlos José, Rubens, Nivaldo, Luiz Amaro, observando-se a seguinte distribuição:

Módulos Tradicionais

Regionais / Equipe de acompanhamento

- T1 - Ambiente da Casa Espírita - Vale do Paraíba - Luiz Amaro
- T2 - Assistência Espiritual - Campinas - Rubens
- T3 - Conceitos de Aliança - Sorocaba - Nivaldo
- T4 - Escola de Aprendizes do Evangelho - Centro Oeste - Cleide
- T5 - Evangelização Infantil - Minas Gerais - Cleide
- T6 - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Litoral - Carlos José
- T7 - Liderança no Meio Espírita - Piracicaba - Luiz Amaro
- T8 - Mediunidade - ABC - Carlos José

Ricardo – coordenador RGA 2005

- T9 - Mocidade Espírita - São Paulo - Thais
- T10-Reforma Íntima - Ribeirão Preto - Cristina

Módulos Especiais

Regionais/ Equipe de acompanhamento

- E1 - Administração da Casa Espírita - Piracicaba (Marcelo) - Luiz Amaro
- E2 - Assistência Social - Ribeirão Preto - Cristina
- E3 - Biblioteca - São Paulo -Cristina
- E4 - Comunicação Social (Trevo) - ABC (Junior) - Cleide
- E5 - Escola de Aprendizes a Distância - Vale do Paraíba (Salvador) - Cleide
- E6 - FASEP - Litoral (Adalberto) - Cristina
- E7 - Livraria - São Paulo (Lisane) - Cristina
- E8 - P3A- Litoral (Valeria) -Rubens

Cursos Regionais

Equipe de Acompanhamento

- C1 - Curso de Dirigente de Curso de Médiuns- São Paulo (Edna/Setorial Norte) - Carlos José
- C2 - Curso de Dirigente de Curso de EAE - ABC - Cleide
- C3 - Curso de Dirigente de Curso de Expositores - São Paulo (Carlos Parada/Rogério) - Cleide
- C4 - Curso de Dirig. de Curso Evang.Infantil - Litoral (Áurea) - Nivaldo
- C5 - Curso de Dirigente de Assist Espiritual - São Paulo (Joaceles) - Rubens
- C6 - Curso de Dirigente de Curso EAED - Ribeirão Preto - Cristina
- C7 - Curso de Dirigente Pré Mocidade- São Paulo (Gustavo) - Nivaldo

Mãe, mamãe, manhê!

Bianca Silvello Murari – C.E. Fraternidade do Ipiranga

Neste mês de maio, completo 25 anos, idade em que, segundo meus planos de infância, deveria ser uma profissional bem-sucedida, mulher casada e desfrutando dos encantos do primeiro filho.

Naquela época, bastava-me saber a duração do ginásio, do colegial e da faculdade para vislumbrar o ingresso no mercado de trabalho e a construção do meu próprio lar. Espelhava-me na vida que levávamos em casa e imaginava que as coisas se sucederiam como o passar dos anos na escola.

Mas os sonhos ingênuos da infância logo deram lugar à realidade, que vem assumindo contornos mais definidos com o tempo. O fato é que, dos meus projetos infantis, só a vida escolar seguiu mesmo aquela regularidade calculada; da universidade em diante, meus olhos infantis não puderam dar conta. Acabo de começar a trabalhar, namoro, mas o filho almejado ainda não chegou.

Essa história toda, na verdade, me veio à mente por causa do Dia das Mães. E, aí, as leitoras mães vão me perguntar com que direito venho escrever sobre mãe, se ainda não vivencio a maternidade.

Mas aí vão possíveis respostas: sou filha, já trabalhei na Evangelização Infantil e na Mocidade, cuidei de criança em creche, visitei orfanato, observei inúmeros meninos e meninas com suas mães em parques e shopping centers, li vários artigos e livros a esse respeito e, acima de tudo, acredito nessa profissão de fé, que forma e reforma espíritos na senda evolutiva.

Como filha, quantas vezes já ouvi aquele apelo de mãe de ter passado inúmeras noites em claro, cuidando de mim e do meu irmão? Não sei, mas plagiando também outro dizer de mãe, "só quando eu for uma, saberei!". É fato, contudo, que

não guardo boas recordações das vezes em que dormi pouco!

Então, só para começar, mãe é aquela que aprende a conciliar o próprio sono com o nosso, que acorda no meio da noite para dar remédio, que faz nossa comida preferida quando pedimos com jeito, que dá atenção às coisas que descobrimos, mesmo ela estando careca de saber, que aprende a se surpreender com as nossas vontades e aptidões,



mesmo que não durem muito, que tem histórias para contar em dia de chuva, quando ficar em casa é a melhor opção, que vai à reunião da escola e se chateia quando não nos comportamos bem, que dá parabéns por termos tirado nota boa na prova, que alimenta sonhos junto com a gente, que reaprende a ser idealista, para que o mundo não morra de velhice antes que consigamos andar com as próprias pernas.

Mãe fica feliz, chateada, entusiasmada, cansada. Mãe tem que estar sempre saudável e não gostamos nada de vê-la doente.

Mãe é médica, enfermeira, professora, cozinheira, sabedora das coisas.

Mãe não dá só o ombro ou o colo, dá o coração, a vida. Costuma-se dizer que "mãe é tudo igual, só muda de endereço" – pois é, até o nome é o mesmo: mãe!

Mãe a gente chama de mãe a vida toda: quando criança, gritando, fazendo manha, chorando – pode ser mãe, manhê, mamãe, mãezinha, mã, não importa o jeito, ela entende sempre!

Mãe também não escapa do palavreado baixo – e por quê? Porque xingar a mãe é uma ofensa gravíssima, dada a importância dela – e nessas horas, a nossa mãe sempre é a melhor!

Tem mãe que é doce, mas tem azeda também – mãe que é mãe dá sabor à vida! Tem mãe brava e a que fala fininho – mãe que é mãe arruma uma forma de educar a gente. Já ouvi dizer que amor de mãe é egoísta e, nessa altura, posso dizer que é mesmo, mas é sentimento que preserva, cuida, aconchega. Amor de mãe se preocupa se o nosso coração está sendo bem cuidado pelos outros, se sentimos alegria nas conquistas, e não apenas um reconhecimento fútil.

Filho não vem com manual de instrução, então como é que mãe aprende a ser mãe? Essa é mais uma daquelas respostas que só Deus sabe, e digo isso no sentido mais afetivo da palavra.

Mãe que é mãe aceitou com o coração aberto a graça divina da criação, do amor incondicional, do perdão, da compaixão, da caridade, da educação rumo ao Alto.

Mãe não tem idade certa, jeito determinado, nem bola de cristal. Mas tem o sexto sentido apurado, lágrimas contidas e o amor sempre renovado.

E quando comemoramos o Dia das Mães, não dá para esquecer de Maria, mãe de Jesus, exemplo iluminado de maternidade.

Nesses meus 25 anos de vida atual, carrego o coração pleno da importância da maternidade e encerro essa reflexão com felicitações às leitoras mães – fiquem com Deus!

Caderno de Temas

Mocidade Espírita Redenção
Araraquara

Um sorriso cabe em qualquer lugar

Para mim o sorriso cabe, em qualquer lugar, e principalmente em situações de dor e decepção inspira a buscar confiança e calma, pois vem à minha mente que Deus está presente e isso me estimula a ter confiança e perseverança em qualquer lugar.

(Charlene Cristina Oliveira)

Refletindo sobre essa frase, pude concluir que o sorriso pode ser dado em qualquer lugar, pois pode mudar completamente o moral das outras pessoas – quando eu sorrio, uma pessoa que esteja triste pode se sentir confiante para enfrentar as dificuldades. Porém, dependendo da ocasião em que o sorriso é dado, pode ser interpretado de outra maneira, diferente daquela que eu estava pensando.

(Estevão Pessoa – Ciclo III)

Acho que sei sorrir, sei também que, às vezes, é a melhor opção para validar uma atitude, principalmente se ajudar uma pessoa a sorrir também. Penso que o sorriso seja o primeiro passo para a esperança, ou seja, um bom semblante. Acho que vou sorrir para melhorar as coisas, mas e se elas não melhorarem? Bom, se não melhorarem, pelo menos vai ajudar, mas ultimamente está meio difícil sorrir. Talvez não seja o momento certo de sorrir. Acho que não sei sorrir!

(Victor Gobatti – Ciclo III)

1ª Mocidade Espírita – F. E. Casa do Caminho – Monte Mor

Um sorriso sincero, de uma criança, um adulto ou um idoso, é sinônimo de alegria. E a alegria traz a felicidade, que é um dos sentimentos mais importantes que temos. Infelizmente, muitas pessoas não conseguem sorrir, por estarem passando por momentos difíceis na vida. Mas será que é tão difícil assim sorrir? Para uma criança triste, basta um brinquedo ou um punhado de balas; para um homem desesperado, basta ajudar-lhe a conseguir um emprego; para um idoso sem esperanças, um pouco de atenção e carinho. Com certeza, essas pessoas terão um sorriso no rosto, não só de alegria, mas de gratidão.

(Ángelo da Silva Mion)

Ligados na telinha

Mediunidade foi o tema tratado na primeira vídeo-aula da Setorial Oeste

Roberto Nunes Filho – Grupo Fraternidade Cristã

Interessadas em realizar uma atividade diferente para reunir os jovens, as Casas da Setorial Oeste promoveram a primeira vídeo-aula, que, além de confraternizar, serviu como forma de estudo e reflexão.

O evento ocorreu no dia 27 de março, no C.E. Evangelho e Amor, na Lapa, e contou com a presença de 70 pessoas.

A Mediunidade foi o tema escolhido para a discussão, devido ao interesse e a curiosidade que tal assunto desperta nos jovens. Para que esse tema pudesse ser debatido, o filme apresentado foi "Os Outros", que conta a história de uma mãe e seus dois filhos desencarnados, que não cientes da verdadeira situação em que se encontram, acreditam que as pessoas encarnadas habitantes da

casa é que são os "fantasmas".

Atrelados a essa trama, assuntos como materialismo, falta de informação e de orientação do espírito ao desencarnar e as diferentes formas de mediunidade serviram como base para a discussão final.

Mais do que uma simples reunião de jovens, esse evento marcou a procura e efetivação de uma nova metodologia de trabalho, que visa proporcionar ao jovem um complemento do que é abordado em sala de aula e uma oportunidade de esclarecimento, integração e até mesmo de lazer.

Essa iniciativa foi muito bem vista pelos participantes. A idéia agora é que a vídeo-aula seja realizada mais vezes, para que assuntos de diversos gêneros sejam debatidos.

N.K. 21 de Abril

Conforme Assembléia Geral Ordinária, de 14 de março de 2004, foi eleita a nova diretoria do Núcleo Kardecista 21 de Abril, de Osasco, na Grande São Paulo, para o biênio de 2004/2005. Por unanimidade foram eleitos:

Presidente: Marcina Biazotto Lanzo

Vice-presidente: Maria de Fátima de Lima

1a. Secretária: Sandra Eléa da Silva Ferreira

2a. Secretária: Mirian Lima Duarte

1a. Tesoureira: Aparecida Rugani Silva

2a. Tesoureira: Márcia Biazotto Lanzo

Diretora do "Lar da Criança Emmanuel" (Creche LACE): Darci Biazotto Nascimento

Diretor de Patrimônio: José Reginaldo Máximo

Titulares do Conselho Fiscal: Carlos José Parada, Geraldo Inácio da Silva Filho, Manoelito Pires da Silva

Suplentes do Conselho Fiscal (em ordem alfabética): Edinalva Pereira dos Santos, José Rozivaldo Silva Melo, Ninfa Vilela da Silva Festa

Diretores de Equipes de Trabalhos

Evangelização Infantil: Maria Aparecida dos Santos Voltan

Mocidade Espírita: Rosemeire Santa Zampieri

Assistência Espiritual / Mediunidade: Maria de Fátima de Lima

Estudos / FDJ: Carlos José Parada

Assistência Social: Darci Biazotto Nascimento

Divulgação Doutrinária / Livraria / Biblioteca: Mirian Lima Duarte

Um trabalho infantil que vale a pena

Alberto Souza – Grupo Fraternidade Cristã

Se no mês de maio comemoramos o Dia do Trabalho, por que não tratar de trabalho voluntário? E se vamos tocar nesse assunto, será que podemos colocar as crianças na dança?

Por questões que achamos lógicas, acabamos, muitas vezes, afastando as crianças dos trabalhos voluntários. Mas será que elas não podem mesmo participar? Muito pelo contrário. Ao participar de atividades solidárias, que podem estar ligadas ao programa de aulas da Evangelização Infantil, a criança desperta para a busca de uma sociedade mais justa, adquirindo, ao mesmo tempo, habilidades diversas – e tudo isso com muito entusiasmo!

Algumas vezes, a criança pode se mostrar refratária a essas questões. Mas basta ser chamada a trabalhar por uma causa justa, em que possa se sentir útil, e ela se revela solidária e preocupada.

A garotada pode ter uma série de opções de voluntariado. Atividades como essas desenvolvem senso de justiça, responsabilidade, cidadania, ética e respeito às diferenças.

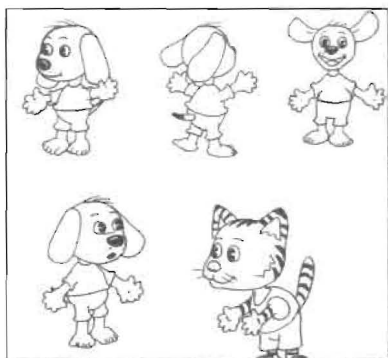
Para se ter uma idéia de como esse tipo de vivência pode dar certo, em 1996, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – determinou que a nova maneira de estudar a ser adotada pelas escolas deveria focar o aprendizado, e não apenas o ensino. O evangelizador pode contribuir com sua participação no processo de conscientização do voluntariado. A seguir, algumas dicas de como trabalhar isso com as crianças, divididas pelas faixas etárias das turmas:

Jardim

Comunicação visual: peça para as crianças criarem cartazes para serem colocados no Centro. Algumas sugestões de temas: economia de energia elétrica, pedindo para os trabalhadores desligarem as luzes quando deixarem as salas; economia de água (o cartaz pode ser colocado nos sanitários); e até mesmo as placas pedindo silêncio dentro

do Centro podem ser confeccionadas pelos pimpolhos. Se der, leve as pequenas obras para fora do Centro também.

Arborização: esse é um recurso que precisa de espaço e lugar apropriado. Se perto do Centro houver praças ou campinhos, ou mesmo um jardim dentro da Casa, cultive plantas junto com as crianças. Lembre-se de fazer junto com elas um acompanhamento semanal dessas plantinhas. Pergunte na floricultura quais sementes podem ser regadas e tratadas uma vez por semana. Caso não exista espaço para fazer esse tipo de atividade, desenvolva aulas de consciência ecológica e, no final, use o famoso recurso de plantar sementinhas de feijão no algodão mesmo.



Outra idéia para trabalhar com o feijão é aproveitando cascas de ovo: quando quebrar o ovo, tente fazer o corte bem no meio, ficando com duas conchinhas – em cada uma delas, coloque um pouco de terra ou algodão, as sementes e regue. Para deixar exposto, use a caixa de ovos. Se achar viável, escreva por fora dos ovinhos o nome da cada criança.

Campanha de gibis: promova uma campanha de arrecadação de revistas infantis. Junte um número bom e leve, se possível junto com as crianças, em algum orfanato perto do Centro.

Primário

Doação de brinquedos: esse é o momento em que a criança está co-

meçando a deixar os brinquedos da primeira fase da infância, por isso promova uma campanha de doação de brinquedos e leve-os a um orfanato. As épocas de Natal e Dia das Crianças são boas pedidas para lançar a campanha.

Visitas aos asilos: leve os alunos para conhecer idosos. As crianças nessa idade são boas ouvintes e, geralmente, dão mais atenção ao que os velhinhos têm a dizer. Se achar viável, monte uma pecinha de teatro com eles e apresente no local.

Intermediário e Pré-Mocidade

Ajudando os mais novos: essa é a fase em que geralmente a criança não quer mais frequentar a Evangelização, daí a importante participação do evangelizador em tentar arrumar formas criativas de cativar esses pré-adolescentes. Uma boa idéia é pedir que cheguem antes e ajudem, junto com os evangelizadores, a ajeitar as cadeiras, arrumar as fileiras das crianças mais novas e encaminharem-nas para as salas. Apenas tome cuidado para que o aluno não se sinta tão trabalhador a ponto de negligenciar seus deveres, como tomar passe ou prestar atenção na própria aula.

Visitas a orfanatos: instigue-os a montarem um jogo bem dinâmico para crianças e proponha uma visita a algum orfanato, de preferência que tenha crianças menores que eles.

Jovens pesquisadores: num primeiro momento, proponha um trabalho de pesquisa na comunidade (bairro ou vila), onde eles identifiquem os principais focos de problema (seca, enchente, pobreza, falta de escola, falta de saneamento, desemprego, violência, vandalismo, etc.).

Depois, reserve alguns minutos da aula para que, juntos, comecem a propor formas de melhoria. As propostas não precisam ser necessariamente realizadas por eles, o que importa é desenvolver o senso de caridade prática.

Alguns cuidados e precauções

Depois das dicas, é bom ressaltar alguns cuidados na realização de trabalhos desse tipo. Fique atento:

* *Qualquer que seja o trabalho, prepare-se bem e planeje tudo direitinho:* tudo que é feito às pressas corre o risco de não dar certo, por isso planeje-se muito. Comunique os

pais, tente fazer um trabalho sincronizado com a Escola de Pais e, se possível, peça a colaboração da diretoria da Casa. É preciso que toda a equipe tenha bem claro quais os objetivos das atividades a serem realizadas.

* *Cuidado com a discriminação:* principalmente quando fizer visitas a outras comunidades. Em orfanatos, por exemplo, lembre-se de que

os visitantes possuem idade muito parecida com a dos moradores do local – tome cuidado, portanto, para que as visitas não resultem em desconforto para seus alunos nem em ameaça para o pessoal do orfanato.

A idéia dessas atividades é a confraternização, ou seja, desenvolver em ambos os lados a idéia de que fazem parte de uma mesma sociedade.

Ser mãe: um ato de fé

Gislene Marques Sampaio – Grupo Fraternidade Cristã

Meu nome é Gislene, tenho 39 anos, sou casada há sete anos e tenho uma filha que se chama Thaís, de 2 anos e 5 meses. Como na vida nada é por acaso, fui levada ao Grupo Fraternidade Cristã por uma tia. Sempre desejei conhecer o Centro, sem contar que tinha também alguns motivos pessoais para visitá-lo. Chegando lá, passei pela entrevista, comecei a fazer tratamento e, no final deste, quando voltei para a entrevista, tive a notícia de que minha ficha havia passado pelo Grupo Mediúnico tendo sido indicado que eu fizesse Escola de Aprendizés.

Iniciei na semana seguinte, junto com minha tia, que também fazia a Escola. Quando cheguei no segundo ano, minha dirigente me fez um convite para trabalhar na Evangelização Infantil, pois estavam precisando de evangelizadores. Depois de pensar bastante e de receber um grande incentivo do meu marido, que na época era meu noivo, resolvi ir num sábado, dia da Evangelização.

Iniciei com as crianças do Intermediário. Depois de um tempo fui para o Jardim, segui para o Primário e, agora, estou no Maternal, para poder acompanhar a minha filha.

Ao lerem isso tudo, pode parecer que foi tudo muito simples, só que no decorrer desses anos muitas coisas aconteceram.

Depois de um ano de casada, parei de tomar anticoncepcional e só fui engravidar um ano depois. A notícia foi recebida com muita alegria, que infelizmente durou pouco. Quando alcancei os dois meses e meio de gestação, tive alguns problemas e o médico me orientou a fazer um ultra-som, em que foi constatado que o feto não estava se desenvolvendo – na linguagem médica, era um ovo cego. Alguns dias depois, eu abortei. Foi difícil, mas com a ajuda de Deus e de minha família a vida voltou ao normal.

Acredito que ser mãe é bem mais do que os nove meses de gestação e os anos de cuidados e preocupações com os filhos, é um ato de coragem, fé e perseverança.

Passados mais dois meses, fiquei grávida novamente. Devido ao problema anterior, o médico pediu que eu fizesse outro ultra-som e, novamente, foi constatado que era ovo cego. Passados alguns dias, passei por outro aborto, só que dessa vez foi um pouco diferente: quando analisaram o material colhido na curetagem, foi detectada má-formação da placenta (problema esse chamado de mola). Tratava-se de um tumor na placenta, que poderia ser maligno ou benigno. No meu caso, foi benigno, mas mesmo assim o médico me receitou uma fórmula de quimioterapia, que tomei durante um mês.

Fiquei proibida de engravidar por seis meses. Segundo o médico, se isso ocorresse, o bebê poderia

nascer com algum problema físico ou mental, pois o remédio era muito forte.

Esperamos todo o tempo necessário. Fizemos diversos tipos de exames, mas nada de anormal foi constatado. Foi quando, inesperadamente, engravidei. No começo ficamos meio receosos, até que fiz um ultra-som e, dessa vez, graças a Deus, tudo estava em perfeita ordem.

Tive uma gravidez ótima, salvo o final da gestação – tive de passar por uma cesariana, pois o parto precisou ser antecipado 11 dias, já que a placenta não estava alimentando bem o bebê e este começou a perder peso.

Nesse tempo todo continuei com os meus trabalhos na Evangelização Infantil e dirigi uma turma de Mocidade também. Nunca pensei em parar de trabalhar, pelo contrário, pois se naquele momento eu ainda não estava preparada para ser mãe, Deus colocara em meu caminho a Evangelização Infantil, um trabalho que amo muito.

Eu sabia que todos os sábados havia muitas crianças me esperando para ouvir as histórias e os ensinamentos de Jesus.

Nessa época em que se comemora o Dia das Mães, o que posso refletir é que o processo de aprendizado é contínuo e são essas lições que devemos levar adiante.

Acredito que ser mãe é bem mais do que os nove meses de gestação e os anos de cuidados e preocupações com os filhos, é um ato de coragem, fé e perseverança.

Expandindo o amor filial

Feliz aquele que, no auge de suas forças físicas, continua com o coração de uma criança e sabe honrar seus pais, reconhecendo neles a razão das vitórias e das conquistas e, mesmo nas situações de aparente derrota, consigne compreender que foram eles os responsáveis por criarmos em nós a fortaleza da esperança.

Pais, eternamente amigos, eternamente irmãos. Mais feliz ainda é aquele que, expandindo o amor filial ao sentimento de fraternidade entre todos os homens, independentemente de raça ou credo, destrói as paredes do preconceito, ignorância cristalizada no triste egoísmo que consome toda a humanidade.

E, diante da infinita beleza e grandeza da vida, reconhece a Paternidade Divina, ajoelha-se espiritualmente e sente dentro de si a Força Soberana, a vida a pulsar, assim como em todos os recantos desse Universo ela pulsa, de maneira incansável, inesgotável, humilde e serena.

Será aí, no campo íntimo, que encontraremos a verdadeira paz incondicional, não a falsa paz oferecida pelo mundo, através das ilusões que nos fazem escravos de paixões destruidoras.

Somente assim seremos uma humanidade real, uma humanidade mais justa e solidária, em que todos verão no seu semelhante a extensão de si mesmos, respeitando não apenas as leis escritas, mas acima de tudo, as imutáveis leis de Deus gravadas em nossas consciências.

Mário Campos – GEAE Santos

“Bebei da fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, para vos lançar um dia livres e alegres no seio d’aquela que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis, e que quer que vós mesmos trabalhai vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices de vossa imortalidade.” Espírito da Verdade E.S.E. – Cap. VI, ítem 5.

Nessa passagem do Evangelho, vemos que a Escola de Aprendizes do Evangelho é uma fonte viva de amor, que nos prepara para moldar nossa “argila” como artífices da imortalidade.

Este legado de nosso Edgard Armond é base sólida que cria condições para todos que estão dispostos a traçar novos rumos em suas vidas, caminhem seguros pelos caminhos que os conduzirão de volta ao Pai.

Aqueles que beberam nesta fonte de amor e deixaram que esta água transformasse suas vidas podem acreditar num mundo fraterno e amigo, de amor, perdão e compreensão com nossos semelhantes, porque lutam para que este mundo exista.

No primeiro dia da EAE éramos apenas um, depois falamos com um rapaz ao lado, a moça da frente, a senhora da outra ponta e, de repente, tínhamos amigos, e mais um pouquinho nos tornamos uma turma. Uma turma de escola da Aliança. Caminhávamos pelas trilhas que Armond nos preparou.

Nossas “novas vidas” então se nortearam pela compreensão do Evangelho, o entendimento das parábolas, da Gênese, do Apocalipse. Compreendemos o trabalho dos Esênios, lemos alguns livros, fizemos temas, começamos a escrever em nossas cadernetas pessoais.

Paulo se converteu, nosso Mestre foi ao Gólgota; e chegou a nossa vez de sair para as caravanas, para o

plantão, para os trabalhos da Assistência Espiritual, descobrir na mediunidade uma porta de trabalho, e já não éramos mais aprendizes e sim servidores, animados e movidos de profundo sentimento de estar servindo ao Mestre.

A Escola chegou ao fim, o período probatório, o ingresso na FDJ, e hoje estamos aqui por nossa conta, movidos e situados pelo que conseguimos construir em nosso pensar e em nosso agir.

Ao final, mais do que uma turma descobrimos que éramos uma grande família. Despertamos para a consciência de que somos Filhos de Deus, de um Pai amoroso, carinhoso. O princípio da fraternidade vibrou forte em nossos corações. Ainda não conseguíamos amar o mundo, mas amávamos intensamente cada membro de nossa turma porque já exercitávamos o amor como uma realidade em nossas vidas.

Revendo nossa passagem na Escola, sentimos que o que realmente mudou nossas vidas foi o entendimento do amor do Pai e que este amor vive em nós.

Esta foi nossa Escola e tudo o mais que hoje existe em nós está a serviço deste sentimento de amor. Fomos instruídos sobre muitos temas, mas educados no amor, e com tudo isto é hora de sair para o mundo e trabalhar, tornando realidade tudo que aprendemos.

“De pé, pois, companheiros e irmãos, para o cumprimento das tarefas que estão à nossa espera por toda parte, servindo ao próximo para servir ao Mestre, na sua grandiosa tarefa redentora desta humanidade à qual pertencemos; e o coração do Mestre certamente que se regozijará, por ver todo o rebanho no seu redil e a todos cobrirá com Sua bênção e o Seu imenso e desvelado amor. E que assim seja.” (Edgard Armond, Mensagem para a Reunião Geral da Aliança, Verdades e Conceitos I)

www.alianca.org.br

Notícias de Araraquara

Mocidade

* "De olhos bem abertos - A realidade das drogas", foi o tema do trabalho de prevenção e esclarecimento realizado pelas Mocidades do CEAE e Casa do Caminho no dia 21 de março, durante um evento promovido pela Prefeitura de Araraquara, em parceria com a Rádio Cidadania.

Numa praça do Cecap, bairro onde está instalado o CEAE, foram montados vários estandes para prestação de serviços à comunidade. Cerca de 25 jovens da Mocidade distribuíram panfletos em um estande para orientação.

* Sementes de Alegria Arte Espírita, grupo de teatro das Mocidades do CEAE e Casa do Caminho, estão preparando para este semestre de 2004, três montagens:

* Brincadeiras, de Raimundo de Mattos Leão: texto infantil que resgata a magia das brincadeiras de crianças, como amarelinha, brincar de fita, contar histórias, trava línguas e as cantigas de roda. A montagem estreou dia 10 de abril e foi apresentada na Evangelização Infantil nas duas Casas na comemoração da Páscoa. Estão previstas novas apresentações em praças do bairro, orfanatos e asilos.

* Como é grande o nosso amor por vocês, uma criação coletiva. O texto presta uma homenagem às mães, por meio de um passeio pela obra de Roberto Carlos, onde dez músicas foram coreografadas, utilizando mímica e expressão corporal. Será apresentada na homenagem às mães da Evangelização Infantil.

* A viagem de um barquinho, de Sylvia Orthof. É um espetáculo infanto-juvenil que fala de liberdade e respeito ao outro de uma forma bem humorada, entre lavadeiras, princesas e príncipes que viraram sapos.

* Participam do Sementes da Alegria - Arte Espírita 17 jovens, alunos das referidas mocidades, que se dividem nos diversos personagens. Os ensaios ocorrem nos domingos à tarde, num clima de

muita união e descontração.

C.E. Aprendizes do Evangelho

Três alunos da Mocidade concluíram no final de 2003 o curso de preparação de oradores, e no ano de 2004 estão realizando preleções evangélicas na Assistência Espiritual do C.E. Aprendizes do Evangelho, que se realizam nas segundas e quartas-feiras às 20h15. Gisele Botão de Camargo, Danifer Odair Luciano e Pércio Bresler passaram a participar da escala de oradores da Casa e têm compromisso pelo menos uma vez ao mês.

A Casa mantém um Curso Básico de computação gratuito para jovens carentes (inicialmente alunos da Mocidade), cujo programa contempla noções de Windows, Word, Excel e Power Point. A primeira turma, com 8 alunos, recebeu o certificado de conclusão do curso em dezembro de 2003 e a segunda turma teve início em fevereiro de 2004, o término previsto para julho.

Associação Filantrópica Casa do Caminho - CEAE

No dia 4 de maio, a Associação Filantrópica Casa do Caminho - o CEAE completa 8 anos de fundação. No início de 1996, a diretoria do C.E. Aprendizes do Evangelho preocupada com a expansão dos trabalhos para os alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho, buscou a construção de um primeiro filhote para atendimento num outro bairro carente da periferia de Araraquara. O bairro escolhido foi o Jardim Del Rey, bairro carente, com ruas sem pavimentação, onde já havia sido prestados alguns atendimentos através das caravanas de evangelização e auxílio.

Sáimos em busca de um terreno, quando achamos o ideal, ninguém sabia como localizar o proprietário para sabermos se era possível a aquisição do mesmo. A única informação recebida através dos vizinhos é que o mesmo residia no Mato Grosso.

Procuramos a Prefeitura que

não tinha nenhum telefone do proprietário para contato. Decepcionados, começamos a procurar por outro terreno, chegando a ver vários. Mas como os amigos "lá de cima", sabem das nossas ansiedades e necessidades, trabalharam rapidamente e para nossa surpresa, chegou até as nossas mãos, 15 dias depois, um caderno imobiliário, onde havia três terrenos à venda no Jardim Del Rey.

Era justamente o primeiro que tínhamos visto, só tinha um probleminha não tínhamos dinheiro para compra dos três, cujo proprietário tinha chegado do Mato Grosso e almejava vendê-los juntos e o mais rápido possível.

Os amigos espirituais trabalharam rapidamente e logo apareceu um comprador que se interessava por dois lotes apenas, concluímos o negócio e no dia 4 de maio de 1996, às 20 hs. na sede do C.E. Aprendizes do Evangelho, com a presença maciça dos trabalhadores, nascia em Assembléia, a Associação Filantrópica Casa do Caminho - CEAE.

Foram três anos de muito trabalho para a construção, onde realizávamos no local, vibrações, visitas com os alunos da evangelização infantil e mocidade e bazares da pechincha. Em 15 de maio de 1999, foi inaugurado o prédio com uma palestra e iniciamos as atividades da sopa fraternal, em setembro veio a Evangelização Infantil.

Hoje, a Associação Filantrópica Casa do Caminho - CEAE tem as seguintes atividades:

Sopa fraterna aos sábados, às 18h30, atendendo aproximadamente 100 pessoas.

Evangelização Infantil aos sábados às 17 horas, atende 70 crianças.

Caravana de Evangelização e Auxílio: sábados às 17 horas.

Atende ainda em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara 30 crianças com o Programa Viva Leite e 20 famílias com cesta básica mensal.

Distribui no início do ano letivo material escolar básico para crianças da Evangelização Infantil e presentes na Páscoa (ovos) e no Natal.

Em comemoração ao aniversário de 8 anos da Casa do Caminho -

Planejamento Estratégico

Eliminar a distância entre o jovem o adulto

CEAE, está programada uma feira do livro espírita durante o mês de maio, em regime itinerante por bairros de Araraquara e palestra em homenagem às mães no dia 8 de maio às 17h, em sua sede, com apresentação de Como é grande nosso amor por vocês.

A coordenação

ABC

A Regional ABC mudou a forma de promover os seminários. A partir deste ano, eles tornaram-se itinerantes, ou seja, cada um deles acontecerá em Casas Espíritas diferentes.

Os dois primeiros foram excelentes. Em 25 de janeiro, aconteceu na Casa Edgard Armond, com a coordenação da mesma. Em 28 de março foi a vez Grupo Espírita Reencontro. O próximo será dia 30 de maio, com a coordenação da Casa Paulo de Tarso e também no G.E. Reencontro, em Mauá, favorecendo a todos os trabalhadores

O retorno dos primeiros seminários foi muito positivo. Mais de 100 pessoas participaram, ativamente, representando quase todas as Casas. Esperamos manter este sucesso para os próximos, pedimos que as Casas do ABC continuem a participar, um grande abraço e até maio, no seminário de liderança.

Luiz Carlos Amaro

Nova Casa

Está nascendo uma nova frente de trabalho, na cidade de Colina, a 20 km de Barretos, interior de São Paulo.

Dois discípulos da primeira turma do CEAE Barretos estão à frente desta tarefa. São moradores daquela cidade e iniciaram um Curso Básico, que ainda está em andamento, aos sábados, das 18h30 às 20h. Na sequência, haverá a 1ª EAE. Pedimos vibrações para esta nova frente de trabalho. A Casa está com nome (provisório) de "Centro Espírita 16 de Setembro de Colina".

Está localizado na área central da cidade, ao lado da antiga linha férrea.

Telefone para contatos: (17) 3341-1937 / 3341-2199 (Luiz) ou 3341-1524 (Pedro).

O Grupo de Trabalho realizou, no período de junho de 2003 a março de 2004, um trabalho de campo nas Regionais da AEE, no qual verificou-se:

- Isolamento das turmas de Mocidade Espírita. Em boa parte, não há participação da Mocidade nos eventos e reuniões da Casa e desinformação quanto ao objetivo e estrutura do Movimento Espírita.

- Em alguns Centros, a diretoria toma decisões por conta própria, sem consultar os representantes, decidindo com base em informações distorcidas.

- Algumas pessoas esperam que as turmas "formem" alunos para a EAE.

- O trabalho da ME tem uma estrutura própria, sendo independente.

Após o relato com essas informações na Reunião do Conselho, houve uma discussão em torno dos trabalhos que o jovem faz e/ou po-

deria fazer nas Casas Espíritas.

Percebeu-se que não há uma unidade, sendo que em algumas Casas o jovem pode trabalhar na Assistência Espiritual, nas vibrações de quinta-feira, na Evangelização Infantil, mas em outros Centros não é permitido.

Com base nesses fatos, o Grupo terá um plano de ação.

Neste primeiro semestre será analisado o programa de aulas, uma vez que este é um Programa Formador.

Quando foi implantado na AEE, permitia ao jovem fundar um Centro Espírita.

Para o segundo semestre, será trabalhado o objetivo e a estrutura, por meio das Reciclagens Regionais e das Casas Espíritas.

Com base no retorno, serão verificados quais os trabalhos que o jovem poderá fazer parte na Casa Espírita.

Para obter mais informações sobre o andamento deste GT, entrar em contato com Valesca pelo e-mail: valescasalles@yahoo.com.br

Casa Espírita Servidores de Maria - 20 anos

A C.E. Servidores de Maria, de Santo André, foi fundada no dia 1º de maio de 1984, fruto da 5ª turma de EAE da Casa Espírita Razin, iniciada em 1982, tendo como dirigente nossa querida dona Mercedes e como secretário, o companheiro Pedro Francisco dos Santos Neto, conhecido como "Peter".

No local, rua Gonçalo Monteiro 214, Vila João Ramalho, Santo André, existia um barraco de madeira e um grupo de trabalhadores do Razin se reunia para fazer o Evangelho, semanalmente.

Aos domingos as crianças recebiam aulas de moral cristã coordenadas pela companheira Maria Luiza Simionato.

Em 30 de Julho de 1984, o terreno foi doado à Casa. Doação feita por trabalhadores-fundadores. Após campanhas para a arrecadação de fundos, almoços vegetarianos realizados no Razin, eventos, bingos, doações, "livro ouro" e outras atividades; foram iniciadas as obras em fevereiro de 1986.

Em 12 meses a C.E Servidores de Maria recebia seus trabalhadores e assistidos em suas dependências.

Nesses 20 anos de existência, nós da atual diretoria agradecemos a todos aqueles que colaboraram direta ou indiretamente nesta grande missão: levar o Evangelho do Mestre Jesus aqueles que nos procuram para aliviar seus sofrimentos.

Domingos - Regional ABC

Como controlar a gula

"Já terminei o 3º ano da EAE e tentei de tudo, mas até agora pouco progresso consegui. Meu problema é começar a comer."

Fátima – Monte Mor /SP

Por uma questão de inteligência devemos colocar a imaginação a serviço da construção de nós mesmos, por meio do "conhecer-se a si mesmo". O objetivo: compreender razoavelmente as características dos vícios e buscar os meios para eliminá-los.

Primeiro, perguntemos a nós mesmos se queremos deixar mesmo de fumar, de beber, de jogar e se desejamos controlar a gula. E por quê? Temos razões para isso? O que nos motiva a iniciar esse combate? Será apenas para sermos bonzinhos ou teremos razões mais profundas?

A questão é decidir e comprometer-se consigo mesmo a ir em frente. É colocarmo-nos em posição de renúncia aos enganosos prazeres que os mesmos possam nos oferecer e lutemos! Com empenho e não voltaremos atrás!

A gula, por exemplo, é um dos vícios mais difíceis de combater devido ao excessivo incentivo. Ninguém é punido por comer demais. Quem faz os alimentos se esmera para ser elogiado e ver o outro degustar. É um ato de aprovação ao seu trabalho. Existe uma enorme indústria, que se vale da mídia investindo pesado no incentivo à gula para sua própria sobrevivência.

Para quem se alimenta, a gula é uma manifestação de egoísmo. Pois a porção alimentar que poderia sustentar mais uma ou duas pessoas é totalmente digerida por apenas uma, com visível prejuízo para a coletividade. A nossa alimentação diária é excessiva. Todos nós somos, em alguma proporção, glútoes.

Para aproveitar as energias e os valores alimentícios durante as refeições é necessário que tenhamos a mente tranqüilizada e as emoções acalmadas, além de estarmos concentrados na absorção dos mesmos.

Quando, nas refeições, ocorrem discussões e contrariedades, ingerimos mal, provocando perturbações estomacais e impregnamos os alimentos mastigados de vibrações negativas, altamente perniciosas ao nosso espírito.

Há ainda a preocupação pela preferência aos produtos naturais, por serem mais condizentes com a natureza da criatura que busca ascender espiritualmente. Porém, sejamos realistas e não nos fanatizemos seguindo a alimentação frugal como objetivo de ascensão espiritual. Não podemos curar pelo resultado, faz-se necessário buscar as causas.

Muitas vezes a gula pode ainda ser a conseqüência de um distúrbio de funcionamento orgânico, o que não acontece com os outros vícios, que são em si a causa dos distúrbios.

Por essa razão o controle alimentar por conta própria não é recomendado, pois pode trazer graves conseqüências à saúde ou a rápida desistência: se contar apenas com a ajuda da boa vontade, pode aumentar o complexo de culpa e ansiedade.

Um bom caminho é buscar auxílio junto a profissionais da saúde ou grupos especializados, lembrando que aprendemos muito na convivência social. Considerando que a tarefa realizada com o apoio e estímulo de outras pessoas com as mesmas dificuldades torna-se mais fácil e até viável superarmos seja lá o vício que for.

Para encerrar, deixamos aqui algumas idéias que podem auxiliar a nossa reflexão:

- Comer pouco, alimentando-nos muito: essa é a chave para adquirir o equilíbrio alimentar e vencer a gula.
- Tudo me é lícito, porém nem tudo me convém.
- O Apóstolo Paulo, quando escrevia as epístolas, fazia sempre junto aos companheiros pois a intuição que falta em si, sobrava nos outros.

Jorge Luiz A Cardoso - C.E. Caminhos de Libertação

Bibliografia: Manual Prático do Espírita; Ney Prieto Peres; Editora Pensamento; cap I, item 4 ao 8 - "Autoconhecimento e Aprendendo com o Próximo"

VOCÊ SABIA QUE...

Emanuel Swedenborg (1688-1772), conhecido naturalista e teósofo sueco, filho de um bispo, em 1744 começou a ter impressionantes sonhos e visões nos quais entrava em contato com o Além.

Devido ao seu alto nível de instrução, pode-se dizer que Swedenborg nada tinha de supersticioso ou fantasista.

Através de um destes fabulosos sonhos e visões ele recebeu, em 7 de abril de 1744, instruções de um espírito desencarnado para que se dedicasse seriamente ao contato com o mundo espiritual.

Uma de suas mais impressionantes visões ocorreu, em 1756, em Göteborg. Ele viu o grande incêndio que acontecia naquele momento em Estocolmo.

Suas anotações e estudos são até hoje objeto de estudo sobre a vida espiritual.

Esses estudos influenciaram entre outros, Goethe, Schiller, Schelling, Strindberg, William James e sobretudo Jung no desenvolvimento da moderna psicologia profunda.



**Rádio
Boa Nova**

**1450 Khz
AM**

É hora de Aliança

Domingo às 8h

Para ouvir pela parabólica:
Sintonize o receptor na
faixa horizontal, colocando
no Canal do Boi. Em
seguida, gire o botão de
áudio para a direita até
chegar ao som da Boa
Nova.

Do balcão do bar à cadeira do Centro Espírita

Quando entrei pela primeira vez em um Centro Espírita, fui levado pela curiosidade de alguém que sempre se interessava por coisas misteriosas, sobrenaturais.

Lembro-me ainda de ser conduzido a uma sala onde um médium psicografava. Ele escrevia freneticamente em várias folhas de papel, que depois levei a uma pessoa para “traduzir” aqueles garranchos. Confesso que a única coisa que me impressionou em tudo aquilo foi que a “entidade” tinha o mesmo sobrenome que eu: Guimarães.

O tempo passou e nunca mais pisei num Centro até que um dia minha esposa, que freqüentava a umbanda, para meu alívio (não que fosse preconceituoso, porque cada um deve professar aquilo que melhor lhe aprou-ver), passou a freqüentar uma Casa de orientação kardecista. Não que eu soubesse o que isto significava, mas, quem sabe, este foi o primeiro toque para o que se apresentaria em minha vida.

Passei a buscá-la uma vez por semana no Centro, localizado na rua 13 de Maio. Chegava um pouco mais cedo para ficar num barzinho ali próximo, jogando conversa fora com os frequentadores. Este ritual durou muito tempo até a mudança da Casa para a rua Maria José.

A rotina levá-la e buscá-la permaneceu, mas desta vez não havia nenhum bar por perto. Quantas vezes à espera, dentro do carro, eu me irritava a ponto de discutir quando ela chegava...

Dizem que uma pessoa vai a um Centro ou pela curiosidade ou pela dor. A primeira vez, como disse, foi por curiosidade, mas a segunda vez que entrei em um foi pela dor.

Atrapalhado nos negócios, com a vida de cabeça para baixo, aceitei o conselho dela e entrei na Casa. Tomei um passe na entrada, fui encaminhado para uma entrevista, recebi um cartão com o tratamento.

Fiquei ali sentado por algum tempo, ouvindo uma pessoa falar sobre um assunto que já nem me lembro e depois entrei numa outra sala cheia de gente. Sentei na cadeira e vi que uma delas impunha suas mãos sobre mim, enquanto as outras ficavam de mãos dadas e olhos fechados. Despediam-se de mim e lá ia eu esperar minha mulher para irmos embora.

Durante muito tempo, entre idas e vindas, tratamentos feitos e outros pela metade, conheci pessoas daquele Centro e tomei conhecimento pela primeira vez de coisas como “Reforma Íntima” e “Escola de Aprendizes do Evangelho”.

Lembro de um senhor, que mais parecia Papai Noel por causa de sua barba branca, dizendo-me toda vez que nos encontrávamos, ele falava da necessidade da Refor-

ma Íntima. Eu também me lembro daquela entrevistadora que nunca deixava de lembrar das Escolas de Aprendizes de Evangelho e do marido dela que eu via sempre vindo com o seu carro com o porta-malas cheio de alimentos.

Sempre que os encontrava com muita alegria, eu dizia que meu dia chegaria, que estava esperando o momento que o meu coração o dissesse. Acho que levou uns dez anos.

Um dia meu coração finalmente disse: “é chegada a sua hora”. Fiz um ano no Curso Básico e quase três de Escola. Quanta coisa mudou em minha vida desde aquela primeira vez. Quantas coisas maravilhosas eu descobri. As vezes comento com meus irmãos: “Quanto tempo eu perdi”. Mas sei que o meu momento era aquele, que tudo que passei ao longo de minha vida foi necessário para a realização de hoje.

Agradeço a Deus a oportunidade que me foi dada. As conquistas, que para mim são imensas, e a forma de retribuir que é trabalhando.

Um dia assisti a um filme que certamente muita gente deve conhecer: *Os Dez Mandamentos*. O ator que

fez o papel de Moisés era o Charlton Heston.

Quando finalmente eles chegam à terra prometida, depois de 40 anos pelo deserto, Deus chama Moisés que do alto de uma colina divisava todo o povo e lhe diz: Moisés, finalmente meu povo chegou à Terra que lhes prometi, mas você nela não entrará e por terem ao longo destes anos renegado o meu nome, adorado falsos deuses e por diversas vezes não demonstrado verdadeira fé em seu Senhor, como castigo lhes darei aos vossos corações a insatisfação para que aprendam ao longo dos séculos como vencê-la.

Este momento final do filme, cujo diálogo acima têm muito de verdade. A raça humana ao longo dos séculos convive em seus corações com uma grande insatisfação. Somos eternos insatisfeitos com tudo. Não temos paciência, não sabemos esperar. Nos irritamos facilmente, não sabemos perdoar. Porém, um dia, um jovem carpinteiro surgiu na Terra com a missão determinada por Deus, de ajudar o homem a vencer esta grande insatisfação. Ele veio falar de um Reino que não era daqui e de que para chegar a este Reino não era necessário usar as riquezas materiais que possuíamos para comprar a passagem.

Ele pedia apenas que observássemos um só mandamento: amarás ao senhor teu Deus de todo o coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito, mas não esqueça também que amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Está aí a chave que Deus nos deu para abrir nossos corações e, definitivamente, deixar que dele saia a insatisfação que nos tem acompanhado ao longo dos tempos. Esta chave chama-se Amor.

Um dia meu coração finalmente disse: é chegada a sua hora! Fiz um ano no Curso Básico e quase três de Escola. Quanta coisa mudou em minha vida desde aquela primeira vez...

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

PÁGINA DOS APRENDIZES

F.E. Alvorecer - Santo André - ABC

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Maria Fátima dos Santos - 8ª turma

Tenho me vigiado muito para não multiplicar comentários maldosos sobre as pessoas e sobre os acontecimentos diários. E quando estes chegam ao meu conhecimento, tento desprezá-los buscando sempre o lado positivo da situação. Assim vou me exercitando para enxergar a vida e as pessoas de um ângulo melhor.

S.E. Renascer - Pirituba / SP

"Somente após superar o transitório, poderá o aprendiz viver com sabedoria."

José Ribamar Lopes Junior - 18ª turma

Os vários acontecimentos do dia-a-dia provocam ações comportamentais diversas. A cada dia, melhoro meu comportamento. Entendo quais são as minhas metas e objetivos traçados para mim. Quando me deixo levar pelo acontecimento transitório, ele não passa direto, pois a consciência do certo e do errado está bem definida dentro de mim.

Lírios de Amor/SP

"A finalidade da vida é a glorificação da alma".

Eva - 2ª turma

A finalidade da vida é a evolução, aprender sempre e continuar aprendendo. Assim, sentiremos a presença de Deus. Com paz, esperança e o amor ao próximo.

C.A.E. Geraldo Ferreira - Santo André / ABC

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas".

Simone P. P. Caselli - 27ª turma

Quando realmente acreditamos e exercitamos nossa fé, passamos a ter a consciência de que nossas "quedas" nada mais são do que oportunidades para mudarmos nosso comportamento, caminhando assim no sentido de nossa reformativa íntima. Por mais que nos sintamos machucados e impotentes, julgando que não vamos nos reerguer, temos que buscar em nossa fé a melhor maneira para superar os obstáculos.

CEAE - Barretos / SP

"Diante da noite, não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume".

Celso Rodrigo Branicio - 2ª turma

Eu, como a maioria das pessoas ao passar por dificuldades, acuso meus inimigos, outras pessoas ou mesmo entidades do mal de serem causadoras de meus tormentos. Isto pode até mesmo ser verdadeiro, mas nem sempre. Devemos estar conscientes de que de uma forma ou de outra, nós somos responsáveis por tudo o que ocorre em nossas vidas. Devemos aprender com o sofrimento e tirarmos proveito da experiência com resignação.

N.E. Amor Fraternal - Litoral Sul / SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Maria Severina da Silva - 1ª turma

Já fui muito mal humorada, pois não tinha conhecimento do mal que fazia a mim e principalmente aos outros. Diante das minhas dificuldades e limitações vejo que tenho que ter muita paciência e equilíbrio, em certos momentos de minha vida.

S.E. Jardim das Oliveiras - Praia Grande / SP

"Discuta com serenidade, o opositor tem direitos iguais aos seus".

Iraci - 9ª turma

Muitas vezes, uma opinião adversa pode ser de grande auxílio. Darei ao meu opositor, os mesmos direitos de pensar, porque cada um vê os problemas de ângulos diferentes.

Nunca desprezo o opositor por mais inferior que pareça. Aprendi a ouvir sem interromper os que falam, a fim de que possa escutar com segurança as aulas da vida.

C.E. Amor e Luz - São Pedro

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Valdir Bomtoriu - 4ª turma

Ao seguir os ensinamentos do mestre nazareno estamos sujeitos a dar explicações sobre suas palavras e atos, tanto como servir com carinho, humildade e caridade como Ele servia e serve. Tarefa difícil, porém compensadora quando conseguimos concluí-la.

EAE a Distância

"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."

Mário Ap. G. da Silva - Paraisópolis / MG

Cultivar o silêncio dos lábios é difícil, mas o mais difícil é silenciar o seu interior. Quantas vezes estamos calados, mas por dentro temos um verdadeiro vendaval de sentimentos?

Se quisermos realmente cultivar o silêncio, devemos lutar pela paz interior, vencermos a agitação do medo e recobramos o contato com Deus. Assim teremos paz interior.

NEE Maria de Magdala - Sorocaba / SP

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Carlos Roberto de Oliveira - 1ª turma

Todos nós desejamos a paz do mundo e oramos para que ela chegue em todos os países, mas para conseguirmos a paz de uma maneira coletiva, precisamos buscá-la e encontrá-la dentro de nós.

As mudanças coletivas começam sempre com a mudança individual, com a reforma íntima e com a busca pela mudança de sentimentos. Procuremos conquistar intimamente a paz, para então multiplicá-la de um modo fraterno.

Lançamento

ISMAEL ARMOND



O CRISTIANISMO
PRIMITIVO